



**LEI MUNICIPAL Nº 1596 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2009.**

*Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2010-2013 e dá outras providências.*

**Art. 1º** - Esta lei institui o Plano Plurianual para o período de 2010 a 2013 em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 1º, da Constituição Federal.

**Art. 2º** - O Plano Plurianual define o Macro-objetivo da administração para o período citado no artigo antecedente sendo o seguinte: "**BARRA DO PIRAÍ NO RUMO DA MODERNIDADE E DO DESENVOLVIMENTO**"

**Art. 3º** - Os objetivos estratégicos a serem alcançados pelo Plano Plurianual são:

- I - **Crescimento a partir do Desenvolvimento Econômico integrado, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades sociais.**
- II - **Ampliar a visibilidade, visando atrair novos investidores para o município.**
- III - **Aumentar a competitividade dos produtos e serviços ofertados pelo município e região.**
- IV - **Fortalecer a geração de emprego e renda e melhorar as relações e condições de trabalho.**
- V - **Promover o desenvolvimento da agricultura, com inclusão do desenvolvimento rural integrado;**
- VI - **Efetivar atividades que fortaleçam a participação popular no processo democrático de gestão pública;**
- VII - **Estruturar e otimizar rede de comunicação e de informação;**
- VIII - **Garantir um saneamento básico adequado aos munícipes;**
- IX - **Implementar amplo acesso de informação quanto ao potencial turístico do município e desenvolver sua infra-estrutura;**
- X - **Ampliar o nível e a qualidade da escolarização da população.**
- XI - **Promover acesso de qualidade à seguridade social (Saúde, Previdência e Assistência).**
- XII - **Proporcionar a Valorização do Servidor Público;**



- XIII - **Inclusão Social e redução das desigualdades Sociais;**
- XIV - **Implantar a modernização da Gestão Pública.**
- XV - **Implementar a política municipal de habitação;**
- XVI - **Fortalecer a difusão cultural e incrementar a prática do esporte;**
- XVII - **Implementar o processo de reforma urbana, melhorar as condições de habitabilidade com ênfase no meio ambiente e na qualidade de vida da população;**
- XVIII - **Ampliar o acesso à informação e ao conhecimento por meio das novas tecnologias, promovendo inclusão digital.**
- XIX - **Promover a redução das desigualdades raciais, com ênfase na valorização Cultural das etnias.**
- XX - **Implantar projetos de segurança próprios e de auxílio a outros entes da federação;**
- XXI - **Manutenção da câmara municipal;**
- XXII - **Garantir uma estrutura viária adequada dentro dos limites do município;**
- XXIII - **Promover a Defesa do Interesse Público e o Cumprimento da Lei.**

**Art. 4º** - Os Programas de Ação da Administração Pública Municipal, constantes do Anexo II, constituem-se nos instrumentos de organização das ações a serem desenvolvidas pelo Poder Público Municipal no período compreendido no Plano Plurianual.

**Parágrafo Único:** Como base para formação das políticas públicas estabelecidas no Anexo II, foi elaborado Anexo I, constando deste, estudos técnicos relevantes acerca da cidade, de sua formação e dos aspectos sociais mais relevantes para definição dos objetivos, metas e resultados buscados pelos projetos e atividades do governo.

**Art. 5º** - As metas físicas estabelecidas para o período do Plano Plurianual constituem-se em limite de programação a ser observado em cada Lei de Diretrizes Orçamentárias e em cada Lei Orçamentária, assim como em propostas para créditos adicionais.

**Art. 6º** - Os valores consignados a cada ação são referenciais e não se constituem em limites à programação das despesas expressas em cada Lei de Diretrizes Orçamentárias e em cada Lei Orçamentária, assim como em propostas para créditos adicionais.

**Art. 7º** - Os recursos que financiarão a programação constante no Plano Plurianual são oriundos de fontes próprias do Município, de suas Autarquias e Fundações, das transferências constitucionais, das operações de crédito firmadas, dos convênios com o Estado e a União e de parcerias com a iniciativa privada.



**Art. 8º** - A inclusão de novos programas bem como a exclusão ou alteração dos programas definidos nesta Lei serão propostos pelo Poder Executivo por meio de Decreto de revisão anual ou de revisões específicas.

**§ 1º** - As leis de diretrizes orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais, ao estabelecerem as prioridades e atividades, respectivamente, para o exercício seguinte, poderão promover ajustes no PPA desde que guardem consonância com as diretrizes estratégicas do Plano e com seu cenário de financiamento, mantendo-se os ajustes efetuados nos exercícios subseqüentes.

**§ 2º** - Considera-se alteração de programa:

I - modificação da denominação, do objetivo, do público-alvo e dos indicadores e índices;

II - inclusão ou exclusão de ações e produtos;

III - alteração de título da ação orçamentária, do produto, da unidade de medida, das metas e custos.

**Art. 9º** - As codificações de programas e ações deste Plano serão observadas em cada Lei de Diretrizes Orçamentárias, em cada Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais.

**Parágrafo único.** Os códigos a que se refere este artigo prevalecerão até a extinção dos programas e ações a que se vinculam.

**Art. 10** - O Plano Plurianual e seus programas serão permanentemente acompanhados e anualmente avaliados.

**§ 1º** - A avaliação do PPA será realizada com base nos objetivos, no desempenho dos indicadores previstos em cada Programa e no atingimento das metas físicas e financeiras, cujas informações serão apuradas pela Secretaria de Planejamento.

**§ 2º** - Para o atendimento do disposto neste artigo, o Poder Executivo instituirá Sistema de Acompanhamento e de Avaliação do Plano Plurianual, sob a coordenação da Controladoria Geral do Município.

**Art. 11.** Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2010, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO, 10 DE DEZEMBRO DE 2009.

  
JOSE LUIS ANCHITE  
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI  
GABINETE DO PRESIDENTE



# Anexo I

## Estudos Técnicos



## 1- Introdução

Barra do Piraí pertence à Região do Médio Paraíba, que também abrange os municípios de Barra Mansa, Itaiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda. O município tem uma área total de 582,1 quilômetros quadrados, correspondentes a 9,4% da área da Região do Médio Paraíba.

Na última atualização do censo demográfico realizado pelo IBGE, o município apresentou população de pouco mais de 103.000 habitantes, distribuídas predominantemente nas faixas etárias produtivas da sociedade, entre 20 e 45 anos.

Tem como principal característica física sua formação histórica inicial, que se caracterizou pelas fazendas do café, e posteriormente, com a implantação industrial desordenada, que contribuiu bastante para a fragmentação da cidade em agrupamentos periféricos isolados entre si e também para o congestionamento do centro urbano, caracterizando nossa estrutura territorial atual de vasta cobertura geográfica com grande espaçamento entre os diferentes centros distritais.

Destaca-se ainda que Barra do Piraí ostenta a característica de ser um dos maiores entroncamentos rodoviários da América Latina, situação que se demonstra por sua condição geográfica de ligação direta com as principais vias de transporte do país, sendo o meio de passagem para todas as regiões do Brasil, tendo ostentado ainda, durante muitas décadas o título de "Pérola do Vale", conferido em razão de suas belezas e do progresso que a tomara o principal centro econômico regional.

É uma cidade de Médio Porte, com média de crescimento anual superior ao Índice Nacional. Tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que o coloca na 25ª posição no estado. Uma das razões é a taxa de alfabetização de 94% da população, contra uma média, também de 94% no estado. Na área educacional, o município mostrou crescimento do acesso de crianças e adolescentes ao ensino fundamental.

Classificado entre os 300 Municípios mais dinâmicos, Barra do Piraí ocupa a 15ª posição no Estado do Rio e a posição 242 no Brasil (índices utilizados: IPC; IDH; evolução de depósitos bancários e aplicações per capita; evolução de aberturas de empresas; evolução nº de residências; evolução do nº de banheiros/residência, sendo que qualidade de vida também conta ponto).

Diante de todos os aspectos apresentados acima, e dos que verificamos a seguir, temos a certeza de que nossa cidade possui todos os requisitos necessários para que se desenvolva aqui as novas bases econômicas da região, caracterizando-se por sua situação local privilegiada e pelo clima de crescimento constante dos últimos 4 anos, que a posicionaram em local de destaque no cenário estadual e nacional novamente.

É preciso destacar que o Plano Plurianual tem papel fundamental neste processo, sendo a ferramenta responsável pela geração dos investimentos públicos na cidade, que propiciará a geração de uma nova era para nossa população, de desenvolvimento sustentável, de prosperidade e qualidade de vida.

Por fim, salientamos que este trabalho é esforço conjunto de todas as áreas de atuação do governo, tendo como objeto basilar a participação popular, a qual consubstanciou a definição das políticas públicas elencadas nos anexos desta lei, e que servirá de base para as decisões que serão tomadas diariamente pelo gestor da cidade.

É esse, a partir de agora nosso maior sonho, o de ver implantado todo o Planejamento aqui estruturado, garantindo que nossa cidade vai se desenvolver, tomando-se maior e melhor para os Barrenses e para os que nela estiverem.

## 2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 2.1- HISTÓRICO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ  
GABINETE DO PRESIDENTE

Povoado inicialmente por índios Tamoios da Nação Tupi, que foram os primitivos habitantes de mais de dois terços da Capitania Hereditária de Paraíba do Sul, doada em 1540 a Pero Góes da Silveira, às margens do Rio Paraíba do Sul e mais tarde desdobrada em Sesmarias, Barra do Piraí teve sua colonização iniciada com a doação de sesmarias para as famílias Faro e Pereira da Silva. Permanecendo quase inexplorada até o século XIX, quando teve a sua primeira fase condicionada pela expansão da cultura cafeeira na região do Médio Paraíba.

Em 1853, o Comendador Antonio Gonçalves de Moraes adquiriu um sítio à margem direita do Rio Piraí, junto a sua foz, e com a necessidade de escoamento da produção de café, construiu uma ponte de madeira sobre o Rio Piraí e na cabeceira da mesma, à margem esquerda, teria construído sua casa, ou seja, a primeira construção do povoado de São Benedito.

Em fins de 1853 e princípio de 1854, os irmãos José Pereira da Silva Faro e José Pereira Faro, este mais tarde Barão do Rio Bonito, trabalhavam pela formação do povoado de Santana, proprietários de várias fazendas como Santana, Aliança, Monte Alegre e São José, todas a margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, construíram a primeira canalização de água de Barra do Piraí e a Igreja de Sant'Ana, uma das mais bonitas do Vale do Paraíba. Já neste tempo, estavam iniciadas as obras de Estrada de Ferro D. Pedro II.

O período de 1854 a 1864 foi de grande progresso para o povoado. As edificações sucederam-se, o comércio foi tomando nova feição com o acréscimo de novos estabelecimentos, e a chegada do primeiro trem de passageiros a Barra do Piraí provocou natural contentamento e seus habitantes tiveram a convicção do que seriam os anos futuros. Barra do Piraí tornou-se, daí por diante, o maior centro de operações comerciais da região.

As necessidades locais e do comércio despertavam cobiça nos proprietários de terras situadas no povoado. O movimento de importação e exportação, no comércio intermediário, era satisfatório. A diretoria da Estrada de Ferro D. Pedro II centralizou em Barra do Piraí seu depósito de material, onde funcionava também uma oficina de conservação e reparos de trens. A cidade desfrutava da privilegiada posição de principal entroncamento ferroviário da América Latina, ligando os três principais estados, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Era uma das comunidades de maior desenvolvimento fluminense, surgia a idéia de emancipação administrativa, já que até então, Barra do Piraí pertencia a Piraí, Valença e Vassouras.

Em 10 de março de 1890, através do decreto 59 foi criado o Município de Barra do Piraí que já possuía uma população de 4000 habitantes.

Já em 1910 a prosperidade do município era notável. O comércio, as indústrias e os destacamentos ferroviários formavam mananciais para diversas realizações. Várias obras foram concluídas e novas iniciativas despontavam. Caminhar para frente em passos largos e firmes era o lema do novo Município.

Em face dos melhoramentos houve modificação nos limites da cidade com a inclusão de Ipiabas, que foi desmembrado de Valença. Porém em 1953 o município de Mendes se separou. Assim Barra do Piraí passou a ter os seguintes distritos: Dorândia, São José do Turvo, Vargem Alegre e Ipiabas.

Dorândia é o povoado das Dores, criado como freguesia em 28 de março de 1844 pertenceu ao município de Piraí até a emancipação de Barra do Piraí.

O Distrito de São José do Turvo teve seu início com um terreno doado à Irmandade pelos Comendadores José Fernandes Viana (sogro de Duque de Caxias), Luís da Costa Souza e pelo Capitão J. M. Monteiro Guimarães, isso há mais de cem anos. A localidade foi elevada à paróquia em 1880 e a freguesia em 28 de setembro de 1885. É o distrito mais afastado do distrito sede.



Vargem Alegre foi criado em 2 de novembro de 1905, 50 anos mais tarde que São José do Turvo. É o distrito mais próximo da sede.

A fundação do povoado de Ipiabas data de 27 de setembro de 1852, sua igreja foi construída em 1871, onde José Pereira do Faro foi batizado. Pertenceu ao município de Valença e foi transferido para o município de Barra do Piraí em 1943.

Maior progresso ainda teve o município a partir de 1940, onde grandes investimentos ocorreram na região, como a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, e no município desdobraram-se as atividades construtivas, os investimentos comerciais, industriais e imobiliários.

Neste período, foram construídas mais duas pontes, a Usina Elevatória de Santa Cecília, no Rio Paraíba do Sul, um moderno cinema, estação rodoviária, estação de tratamento de água, correios, atual prédio da prefeitura, Hospital da Mãe Pobre, reforma da Praça Nilo Peçanha, com a instalação do Coreto, ampliação de Casa de Caridade Santa Rita de Cássia e outros. Nesta época também, foi elaborado o Código de Obras e o mapa da cidade. Barra do Piraí foi apelidada de *"A Perola do Paraíba"*.

## 2.2- ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

Barra do Piraí situa-se no Estado do Rio de Janeiro, na Região Sudeste, que é a região geo-econômica mais importante do país, atingindo um raio de abrangência que se estende aos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, onde estão concentrados cerca de 2/3 do PIB brasileiro. É um dos principais portões de entrada do Brasil e está estrategicamente bem localizado em relação ao Mercosul.

O município possui extensão territorial de 582,10 Km<sup>2</sup> correspondentes a 9,4% da Região do Médio Paraíba que também abrange os municípios de Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

É cortado no sentido leste-oeste pela Serra do Mar e pela bacia do Rio Paraíba do Sul. Confronta-se ao Norte com o município de Valença, ao sul com os municípios de Pinheiral e Piraí, a oeste com os municípios de Barra Mansa e Volta Redonda e a leste com os municípios de Mendes e Vassouras.

O Distrito Sede está localizado nas coordenadas 22°28'12" de latitude sul e 43°49'32" de longitude oeste, com altitude média de 363 m. A malha urbana é cortada no sentido leste-oeste pela Rodovia Lúcio Meira – BR 393 que liga o norte e o sul do Brasil, pelo Rio Paraíba do Sul e pela malha ferroviária da RFFSA (MRS Logística); no sentido norte-sul pela RJ-145 que liga o Distrito Sede aos municípios de Piraí e Valença além de ligar a Rodovia Presidente Dutra – BR 116 à Rodovia Lúcio Meira – BR 393.

O Distrito de Ipiabas está localizado ao norte do município e tem acesso pela RJ 137, que liga os municípios de Vassouras à Valença. Os Distritos de Vargem Alegre, Dorândia e São José do Turvo possuem acesso pela RJ 141.

A topografia do território municipal é acidentada, constituído por morros de forma arredondada. Por sua extensão, a ocorrência dessas elevações é reconhecida como o "mar de morros", sendo característica a formação de pequenos vales intersticiais, com escassas áreas planas, raramente contínuas, dificultando a acessibilidade e os assentamentos urbanos. A unidade topográfica descrita é marcada por dois vales principais: vale do Rio Paraíba do Sul e o vale do seu principal afluente no município, o Rio Piraí.



A análise das declividades topográficas do município revela a existência de aproximadamente 890 ha de terras com declividades suaves, acessíveis para urbanização localizadas ao longo do vale.

A vegetação de origem (floresta tropical da Mata Atlântica) foi gradativamente removida desde o ciclo do café, nos séculos XVIII e XIX e atualmente a vegetação rasteira cobre a maior extensão do município, que somado a fragilidade que apresenta, vem contribuindo com os graves problemas de erosão existentes no município.

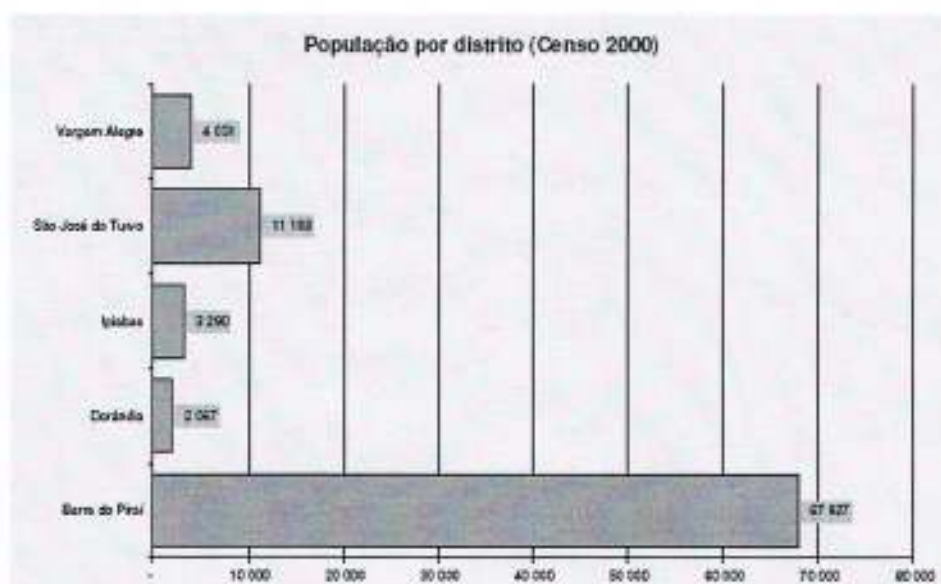
O clima temperado é seco e ameno e a temperatura média proporciona uma excelente característica de salubridade. Do ponto de vista pluviométrico, o clima de Barra do Piraí tem duas estações bem definidas: uma bem seca entre maio e setembro e outra chuvosa entre outubro e abril.

Com a finalidade de proporcionar a geração de energia elétrica e abastecimento de água para a região metropolitana do Rio de Janeiro, através do Complexo Hidrelétrico de Lages, o sistema hidráulico natural dos rios Paraíba do Sul e Piraí foram alterados pela captação de água na Usina Elevatória de Santa Cecília e pela inversão do curso do Rio Piraí a partir da barragem de Santana, propiciando a ocupação nas suas margens e, como consequência, forte assoreamento nos leitos dos rios, o que agrava os problemas de inundação na época das chuvas.

### 2.3- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Depois de Volta Redonda, Barra Mansa e Resende, Barra do Piraí é um dos mais populosos municípios da região do Médio Paraíba, devido a sua história e localização estratégica. De acordo com o Censo 2007 (IBGE) possuía uma população de 96.282 habitantes, com uma taxa de urbanização de 95,8% e uma densidade demográfica de 152,04 habitantes/Km<sup>2</sup>. Todavia, de acordo com a última atualização censitária, realizada neste ano (2009), verificou-se que a população de nossa cidade supera 103.000 habitantes, demonstrando crescimento de cerca de 6,98% no período, sendo este um dos fatores que reposicionaram nossa cidade no cenário nacional, alterando nossas medidas de repasses, participação dos municípios (IPM), dentre outros índices do governo Federal que demandam a adoção de novas medidas administrativas.

Conforme se observa no quadro a seguir, em nossa cidade há relevante distribuição populacional pelos distritos, senão vejamos:







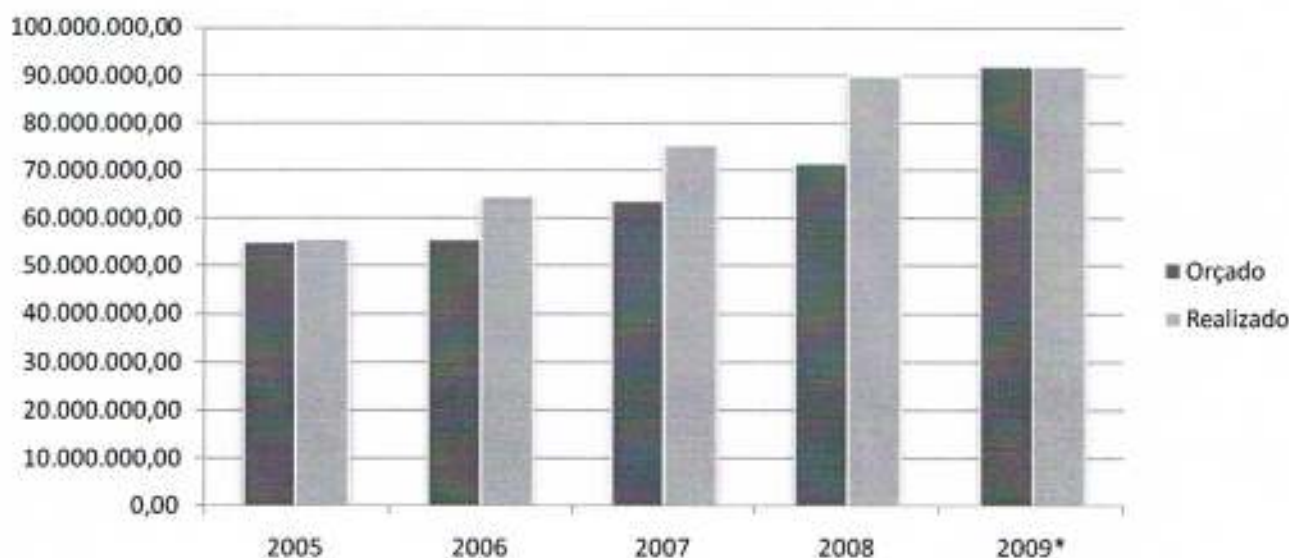
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI  
GABINETE DO PRESIDENTE

Verificamos no quadro acima que existe relevante distribuição populacional nos distritos, o que demanda a adoção de medidas administrativas constantes para manutenção dos níveis de qualidade de vida, ainda que em localidades afastadas do centro, sendo fator de elevação de custos administrativos, mormente a vasta extensão territorial de Barra do Piraí, que torna complexa a prestação de serviços públicos essenciais. Importante considerar que este estudo foi realizado antes do desmembramento do distrito da Califórnia de São José do Turvo, devendo-se considerar, neste caso os dois de forma agrupada.

Nesse primeiro ano do ciclo administrativo de 2009/2012, onde estamos apresentando o presente Projeto de Lei, se faz necessário verificarmos a evolução do quadro econômico-orçamentário do município, que de 2005 para hoje apresentou grande avanço, senão vejamos:

**Progressão das Receitas Orçamentárias**

	2005	2006	2007	2008	2009*
<b>Orçado</b>	55.130.795,43	55.607.779,52	63.668.953,96	71.409.253,76	91.967.498,95
<b>Realizado</b>	55.563.064,57	64.385.930,50	75.184.093,49	89.648.326,06	91.967.498,95



\* receita de 2009 estimada, considerando que o exercício ainda não findou

**Percentual de Evolução das Receitas Orçamentárias Realizadas**

	2006 (%)	2007 (%)	2008 (%)	2009 (%)*
<b>Realizado (%)</b>	15,88	16,77	19,24	2,59

Verifica-se que do exercício de 2005, até a estimativa do Orçamento de 2009, ocorreu uma evolução das receitas orçamentárias de 66,82%, representando número superior à inflação média de todo o período.

Esta elevação se justifica pela eficiência desta administração na cobrança e arrecadação dos tributos de sua competência, inclusive os inscritos em dívida ativa; pela busca por recursos do Governo Federal e Estadual para realização de diversos projetos e obras de relevância para toda a população; pela elevação das receitas



dos Royalties que somente foi possível pela iniciativa desta Administração em ação demandada junto à Agência Nacional do Petróleo – ANP; pelo crescimento populacional medido no último censo que proporcionou a elevação de nosso IPM (índice de participação dos municípios nas receitas da união); pela chegada de novas empresas e expansão das existentes (que somente ocorreu pelas condições favoráveis oferecidas pela Prefeitura aos empresários, inclusive com incentivos fiscais e estruturais), aumentando nossa participação no ICMS Estadual e outras receitas como ISS, IRPF, IPVA; pela redução nos dados de evasão escolar no município, que conseqüentemente representaram elevação no número de crianças e jovens matriculadas em nossas escolas, gerando em contrapartida, o aumento na receita do FUNDEB; pela elevação da Saúde municipal à categoria de Gestão Plena, que elevou sobremaneira as receitas daquele órgão, passando a receber os recursos que devem ser repassados aos hospitais pela sua produção de média e alta complexidade; pela própria elevação dos investimentos da prefeitura em execução de obras e serviços com empresas da cidade, que geram empregos e divisas para o próprio município, e por diversos outros fatores de ordem social e econômica gerados pela transformação da cidade.

Nesse sentido, relevante destacarmos que a elevação do orçamento da cidade do exercício de 2005 (R\$ 55.563.064,57) para o primeiro ano previsto do PPA, ou seja, 2010 (R\$ 100.077.057,22) representa percentual de 80,11%, muito superior à média inflacionária brasileira, que do período de 2005 a set/2009 registrou variação de pouco mais de 23%.

### **3- LEVANTAMENTOS SOCIAIS - LEITURA DA CIDADE**

Aspecto fundamental da elaboração de uma lei como o Plano Plurianual é a definição das demandas da sociedade para qual se pretende prestar os respectivos serviços. É esse, enfim o objetivo da administração pública, atender ao interesse social mais relevante, governando de forma democrática e participativa.

O que se pretende à seguir, inicialmente, é a definição dos problemas mais relevantes para a população de Barra do Piraí, utilizando-se dos estudos já elaborados durante o processo de formação do Plano Diretor participativo, encerrado no início de 2008.

#### **3.1- LEITURA COMUNITÁRIA**

##### **I) TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA**

1. Falta de segurança para os pedestres;
2. Falta de acostamento e sinalização na RJ 145;
3. Preço elevado das passagens de ônibus;
4. Rodoviária atrapalha o trânsito e deve sair do centro da cidade;
5. Asfaltamento da estrada que liga o bairro Parque Santana a Transportadora Barrense;
6. Instalação de pardais ao longo da RJ 145;
7. Estudo técnico do trânsito da cidade;
8. Diminuição do número de táxis no centro;
9. Calçadas estreitas e irregulares;
10. Proibir que os veículos estacionem nas calçadas;
11. Falta de estacionamento;
12. Liberação da Ponte Metálica para trânsito pesado;
13. Incentivar a execução do anel viário;
14. Construção de pontes e viadutos;
15. Construção de passarelas sobre a linha férrea;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI  
GABINETE DO PRESIDENTE

16. Melhoria da pavimentação das ruas dos bairros;
17. Ônibus circulares;
18. Pavimentação da estrada que liga o distrito de São José do Turvo ao distrito de Dorândia;
19. Fácil acesso aos pontos turísticos;
20. Falta de calçadas, ciclovias, sinalização e redutores de velocidade na RJ 137;
21. A PMBP deve manter as estradas vicinais;
22. Implantação de semáforos no centro da cidade;
23. Carga e descarga atrapalham o trânsito no centro da cidade;
24. Melhorar o traçado da curva na saída do viaduto em Vargem Alegre;
25. Pavimentação da estrada que liga o distrito de Vargem Alegre a Thyssen Fundições;
26. Deve ser analisado a acessibilidade dos loteamentos, na época da aprovação;
27. Muitos animais nas ruas, os donos deveriam ser multados;
28. Volta do trem de passageiros;
29. Norma para regulamentação da circulação de bicicletas e veículos de tração animal;
30. Fiscalização rigorosa e critérios para gratuidade do transporte coletivo;
31. Diminuição do número de ônibus que circulam no centro da cidade;
32. Criação de pólos ao redor da cidade como centro eficientes;
33. Reiterado a acessibilidade para portadores de deficiência e placas de indicação dos bairros e pontos turísticos;
34. Estudo da possibilidade de um anel ferroviário retirando o entroncamento ferroviário do centro da cidade;
35. Melhorar o traçado da curva na saída do viaduto em Vargem Alegre;
36. Pavimentação da estrada que liga o distrito de Vargem Alegre a Thyssen Fundições;
37. Reativar o transporte ferroviário de passageiros com sistema integrado trem/ônibus nos novos terminais a serem criados no anel ferroviário projetado;
38. Intensificar a fiscalização por parte da guarda municipal em relação a estacionamentos irregulares de veículos, principalmente em ruas fora do centro da cidade;
39. Incentivar a construção de edifícios garagem para melhoria do trânsito;
40. Estimular postos bancários nos bairros para evitar o deslocamento ao centro da cidade;
41. Canalização do Rio Piraí ganhando-se espaço para estacionamento e área de lazer;
42. Estudar alternativas de duas calhas cimentando o fundo do rio, onde a calha principal atende a vazão normal e a segunda calha seria usada como estacionamento e desocupadas nos dias de cheias;
43. Instalação de redutores de velocidade na BR 393 na entrada dos Distritos de Dorândia e Vargem Alegre;
44. Criar mecanismos que facilitem o acesso a idosos e deficientes em locais públicos e privados;
45. Na estrada que liga os distritos de Dorândia a Vargem Alegre, as pontes não tem segurança e colocam as pessoas em risco.

## II) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Criar o Distrito Industrial em Vargem Alegre;
2. Incentivar a implantação de indústrias em Dorândia, Vila Helena, ao longo da BR393, Bairro Arthur Cataldi;
3. Incentivar implantação de indústrias ligadas a agregar valor ao produto agrícola e pequenas indústrias;
4. Definir vocação econômica para investir no setor;
5. Desenvolver turismo como potencial econômico, investir no rural e ecológico e colocar Ipiabas e São José do Turvo com potencial turístico.
6. Dar incentivos ao comércio local e a pequenas empresas;
7. Reativar prédios fechados (Belprato e Química);
8. Criar infra-estrutura para atrair investimentos;
9. Utilização do galpão da CASERJ;
10. Investir em agronegócio;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ  
GABINETE DO PRESIDENTE

11. Incentivar implantação de Universidades e implantação de oficinas e escolas técnicas e profissionais;
12. Falta de estradas vicinais para escoamento da produção agrícola;
13. Falta de mão de obra especializada;
14. Necessidade de atualização da legislação para permitir novos investimentos;
15. Representatividade política Estadual e Federal;
16. Falta de ofertas de financiamentos;
17. Implementação do Conselho de Desenvolvimento Econômico;
18. Melhoria no trânsito;
19. Melhor entrosamento com o SENAI, SENAC, SEBRAE e SESI;
20. Retirada dos camelôs e instalação dos mesmos no Mercado Municipal;
21. Incentivar o comércio no Complexo Califórnia e instalação de rede bancária;
22. Estímulos para expansão do comércio nos bairros;
23. Estimular a política do primeiro emprego;
24. Incentivar a cooperativa de costureiras e trabalhos manuais;
25. Nas pesquisas a população apontou o desemprego como o ponto mais negativo da cidade.

### III) TURISMO, CULTURA E PATRIMÔNIO

1. Incentivo ao turismo em Dorândia;
2. Preservação dos patrimônios do município, utilizar a Estação como Centro Cultural e resgate da cultura da região;
3. Criação de um Conselho para definição dos imóveis que devem ser preservados;
4. Falta de acesso aos locais turísticos;
5. Incentivar o artesanato criando um local para exposição / comercialização dos produtos;
6. Implantação de centros de informações turísticas;
7. Investir e incentivar o turismo rural e divulgar as potencialidades turísticas do município;
8. Horto Municipal deve ser explorado e criada uma pista de caminhada;
9. Criação de uma Casa de Cultura com sala de cinema e teatro e construção de uma Biblioteca Municipal;
10. Incentivo as fazendas históricas;
11. Promover convênios que visam obras de restauração;
12. Mais utilização da área do Parque de Exposições;
13. Inclusão da população de baixa renda em eventos ligados a cultura;
14. Recuperação do jardim e do lago da Igreja N. Sra. Santana;
15. Recuperar o açude do bairro Lago Azul;
16. Implantar um Centro Cultural no Complexo Califórnia;
17. Revitalização do centro da cidade;
18. Incentivo a construção de hotéis e restaurantes;
19. Capacitação de mão de obra para trabalhar no setor de hotelaria e turismo;
20. Divulgação na mídia dos atrativos da cidade;
21. Cobertura da Esquina do Pecado para ser utilizado como espaço cultural;
22. Criação de transporte tipo micro ônibus ou baronesa, para passeios turísticos no município com tarifa acessível.

### IV) HABITAÇÃO E DIREITO A MORADIA

1. Intensa fiscalização na Rua Angelino de Oliveira às margens do Rio Paraíba do Sul e urbanização do local;
2. Intensa fiscalização para evitar o crescimento desordenado;
3. Novos loteamentos com oferta de lotes menores para a população de baixa renda;
4. Promover a regularização fundiária;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI  
GABINETE DO PRESIDENTE

5. Legalização dos imóveis;
6. Taxas para construção são muito altas;
7. Identificação de áreas improdutivas com a finalidade de serem disponibilizadas para implantação de equipamentos comunitários;
8. Aquisição de terrenos (PMBP) para construção de casas populares que atendam aos moradores do bairro que vivem em áreas de risco;
9. Estudo para aumentar o gabarito em alguns locais;
10. Utilização do prédio da Escola Santa Rosa em Vargem Alegre;
11. Área do balneário de Dorândia tem invasões com casas em péssimo estado;
12. Definição das ZEIS – Zona de Especial Interesse Social – para remoção das pessoas que vivem em áreas de risco;
13. Terrenos baldios devem ser mantidos cercados;
14. Expansão da área urbana;
15. Especulação imobiliária deve ser combatida, inclusive a aplicação do imposto progressivo deve ser garantida.

#### V) MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

1. Reflorestamento para evitar o assoreamento dos rios;
2. Abastecimento de água e falta de rede coletora de esgoto;
3. Dragagem do Rio Piraí;
4. Poluição do ar e sonora provocada pelos trens e barulho causado pelos clubes;
5. Investimentos no saneamento ambiental, principalmente nos bairros mais carentes;
6. Implantação de sistema de reciclagem do lixo;
7. Controle de despejo dos efluentes nos rios e necessidade de um sistema de tratamento do esgoto;
8. Incentivo da PMBP para instalação de fossa nas residências existentes;
9. Inventário das florestas, faunas e ervas medicinais;
10. Identificação e criação de áreas de proteção ambiental inclusive em áreas particulares;
11. Implementar um programa de educação ambiental nos bairros;
12. Poda das árvores constantemente;
13. Impedir as queimadas e o lançamento dos efluentes nos rios;
14. As águas as margens do Rio Paraíba do Sul empoçam nos quintais das residências causando mal cheiro, proveniente da irregularidade da liberação das águas da barragem;
15. Limpeza das ruas;
16. Fiscalização nos cortes de terrenos;
17. Manutenção da rede de esgoto no Complexo Califórnia;
18. Lançamento dos efluentes diretamente no Rio Paraíba e lançamento do esgoto é a montante da captação de água;
19. Os loteamentos devem ser aprovados somente após consulta se a área integra alguma área preservada;
20. Canalização das valas;
21. Aplicação de multas no descumprimento das leis de preservação do meio ambiente;
22. Recuperação e preservação das nascentes;
23. Incrementar os convênios com a MRS, Light, Thyssen e Metalúrgica;
24. Maior controle e multas nos veículos particulares que provocam ruído excessivo;
25. Conclusão da obra executada no Rio das Minhocas pois a falta de conclusão está prejudicando o escoamento (Dorândia);
26. Acabar com os focos de água parada nos rios Sacra Família e Piraí.

#### VI) POLÍTICAS SOCIAIS



1. Carência de Posto de Saúde e de creche nos Bairros;
2. Necessidade de ampliação das escolas para atender o ensino fundamental;
3. Falta de área de lazer e esporte;
4. Implantação de consórcios hospitalares;
5. Precariedade no atendimento médico e melhoria no setor da saúde, inclusive do atendimento na Santa Casa;
6. Urbanização do trevo do Bairro Vila Helena;
7. Maior policiamento nos bairros;
8. Manilhamento no bairro Asa Branca não dá vazão;
9. Obras de drenagem pluvial e manutenção nas redes existentes;
10. Falta de iluminação gerando insegurança;
11. Construção de abrigos para animais e centro de zoonose;
12. Construção de capela mortuária e cemitério no Complexo Califórnia;
13. Construção de praças e parque infantil nos bairros;
14. Clínica para atendimento de dependentes químicos;
15. Revitalização da Praça Oliveira Figueiredo;
16. Instalação da Delegacia da Mulher;
17. Inclusão do idoso nas atividades de lazer;
18. Cobertura das quadras de esportes;
19. Instalação de câmeras para preservar os bens públicos;
20. Instalação da Delegacia Legal;
21. Reativar o IML, rabeção e médico legista no município;
22. Capacitação do servidor público para atendimento aos usuários;
23. Intensificar as investigações contra o narcotráfico no município.

#### **4- FORMULAÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS**

Na Leitura de Cidade foram listados 106 itens dentro dos 6 temas focados. A partir dos itens foram definidos os Eixos Estratégicos, a saber:

- 1 - Desenvolvimento Econômico e Social
- 2 - Trânsito e Mobilidade Urbana
- 3 - Planejamento e Ocupação Territorial Sustentável
- 4 - Patrimônio Cultural
- 5 - Gestão Democrática da Cidade

O Eixo Desenvolvimento Econômico e Social atende aos itens dos temas de Desenvolvimento Econômico e Políticas Sociais entendendo-se que a promoção do desenvolvimento econômico deve estar articulada ao desenvolvimento social. Este eixo também atende a alguns itens ligados ao tema do Turismo.

O Eixo Trânsito e Mobilidade Urbana ficou definido a partir da constatação de ter sido o tema mais discutido durante a etapa da Leitura da Cidade e conseqüentemente uma questão relevante na realidade do município.

O Eixo Planejamento e Ocupação Territorial Sustentável abrange aos itens dos temas de Habitação e Direito a Cidade e Meio Ambiente e Saneamento, visando o desenvolvimento urbano da cidade de forma justa e sustentável.



O Eixo Patrimônio Cultural foi definido para atender aos itens do tema de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico, focando principalmente a identidade cultural do município e valorizando o seu patrimônio histórico.

A definição do Eixo Gestão Pública da Cidade surgiu das necessidades de investimentos para o fortalecimento da gestão municipal e da implementação e estruturação de processos democráticos e participativos.

Definidos os Eixos Estratégicos foram sintetizados os 106 itens em 28 demandas de forma a contemplar todos os assuntos levantados na Leitura da Cidade. Das demandas surgiram as seguintes propostas, que nortearam a definição das políticas públicas deste Plano Plurianual na forma a seguir.

#### **4.1 – APRESENTAÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS - DEMANDAS E PROPOSTAS**

##### **EIXO ESTRATÉGICO I – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

###### **DEMANDA 01 – *Necessidade de apoio do Desenvolvimento de Atividades Econômicas Geradoras de Emprego e Renda.***

###### **PROPOSTAS:**

- a. Fortalecer o comércio e o setor industrial, identificando e mapeando as vocações econômicas do município.
- b. Integrar o setor comercial com as atividades turísticas e atrair ramos industriais de pequeno e médio porte que sejam compatíveis com o meio ambiente sustentável.
- c. Criar ao longo da BR 393 áreas disponíveis para a instalação de empresas, criando um Corredor de Desenvolvimento Econômico.
- d. Criar nos bairros Zonas Comerciais, visando incentivar o desenvolvimento econômico.
- e. Incentivar através da Lei de Ocupação e Uso do Solo a instalação de atividades econômicas ao longo das vias principais.
- f. Dar incentivos e investir na infra-estrutura, para atrair a instalação de novas empresas, manter as existentes no município e fortalecer o comércio local.
- g. Dar prioridade à programas e instalação de atividades geradoras de emprego e trabalho em áreas carentes provendo-as de infra-estrutura.
- h. Viabilizar espaço adequado para instalação de camelôs tirando-os da via pública.
- i. Promover a dinamização, o fortalecimento e a diversificação da economia local, favorecendo a oferta de emprego e a geração de renda para a população, atendendo exigências de proteção ambiental.
- j. Estimular o fortalecimento das cadeias produtivas no município.
- k. Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, composto por diversos segmentos, com a finalidade de propor programas e projetos para o setor.

###### **DEMANDA 02 – *Consolidação das Potencialidades Turísticas de Todo o Município.***

###### **PROPOSTAS:**

- a. Promover o desenvolvimento das potencialidades turísticas do município, harmonizando os planos, programas e projetos com a preservação do meio ambiente.
- b. Qualificar os espaços públicos, os serviços municipais e a paisagem dos centros comerciais, como forma de atrair turistas e novos consumidores.
- c. Fortalecer o segmento do turismo, explorando economicamente o potencial do território para esse fim, especialmente o distrito de Ipiabas.
- d. Articular a política de turismo ao planejamento urbano e às estratégias do Plano Diretor.

###### **DEMANDA 03 – *Elaboração de Programas e Projetos que Visem o***



***Desenvolvimento Econômico e Social dos Distritos.***

**PROPOSTAS:**

- a. Estimular o desenvolvimento de atividades peculiares em cada comunidade, levando em conta as origens, características, a cultura e as aptidões da população.
- b. Estimular a produção local agrícola diversificada e adequada ao suporte físico-ambiental do meio rural.
- c. Atenuar as diferenças de oferta de serviços públicos da população rural em relação ao centro urbano.
- d. Buscar e apoiar a auto sustentabilidade para o pequeno e médio produtor rural.
- e. Promover e apoiar o setor agropecuário, ofertando à infra-estrutura necessária para o seu desenvolvimento.
- f. Incentivar as iniciativas de produção cooperativa ao artesanato, as empresas e as atividades desenvolvidas por meio de micro e pequenos empreendimentos ou estruturas familiares de produção.
- g. Estimular a compra dos produtos utilizados na merenda escolar no próprio município.

**DEMANDA 04 – *Treinamento e Capacitação de Mão de Obra Especializada.***

**PROPOSTAS:**

- a. Investir na atração de universidades e cursos técnicos de capacitação de mão de obra.
- b. Estabelecer convênios e parcerias com empresas e entidades educacionais na oferta de cursos profissionalizantes de mão de obra.
- c. Promover e incentivar o pleno desenvolvimento do cidadão e sua qualificação para o trabalho direcionado a formação de mão de obra de nível técnico e superior para atuação nas atividades econômicas.

**DEMANDA 05 – *Promoção e Estruturação dos Espaços Públicos de Lazer e Recreação.***

**PROPOSTAS:**

- a. Consolidação do esporte, lazer e recreação como direito de toda a população.
- b. Integrar o planejamento dos espaços públicos de lazer ao planejamento urbano e às estratégias de desenvolvimento social.
- c. Garantir nos novos loteamentos espaços adequados e urbanizados, destinados à instalação de atividades públicas de lazer e recreação.
- d. Evitar a invasão e a depredação de áreas destinadas à recreação e lazer, promovendo sua urbanização e manutenção, inclusive através de parcerias entre moradores, iniciativa privada e poder público.
- e. Criar e desenvolver um sistema municipal de áreas de lazer, com diretrizes para sua localização, ramo de atendimento, função e características físicas.

**DEMANDA 06 – *Planejamento da Rede Física de Equipamentos Comunitários e Implantação de Serviços com Qualidade para o Desenvolvimento Social.***

**PROPOSTAS:**

- a. Promover a inserção produtiva e a autonomia econômica das pessoas em situação de vulnerabilidade.
- b. Promover a distribuição equilibrada de equipamentos comunitários ligados as áreas de saúde, educação e segurança, com diretrizes para sua localização e raio de atendimento.
- c. Elaborar levantamento para execução de projetos de construção reforma e ampliação dos equipamentos comunitários destinados ao atendimento da população, nas áreas de saúde, educação e segurança.
- d. Apoiar a mão de obra feminina através da oferta adequada de rede física de creches públicas e/ou privadas.
- e. Potencializar as ações que visem à eficiência da segurança pública mediante a qualidade dos serviços prestados e da articulação com instâncias públicas federal e estadual.





- f. Ampliar a capacidade de atendimento e prestação dos serviços da Defesa Civil Municipal e articular os esforços das instituições públicas e da sociedade civil.
- g. Verificar a necessidade de construção, ampliação e reestruturação de serviços sociais essenciais à população como: a Delegacia da Mulher, a Delegacia Legal, o Instituto Médico Legal, capela mortuária e cemitérios.
- h. Promover, fiscalizar, incentivar e fomentar a instalação de atividades de atendimentos sociais à população como: clínicas de dependentes químicos, consórcios hospitalares e centros de zoonose.
- i. Implementar no ensino municipal a língua italiana a dar continuidade ao processo de resgate da cultura italiana iniciada com a assinatura do *gemellaggio* de Paola, Calábria – Itália.
- j. Buscar parcerias para a implantação do Centro Comunitário de Cidadania , nos bairros.

## EIXO ESTRATÉGICO II – TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

### DEMANDA 07 – *Reestruturação do Sistema Viário.*

#### PROPOSTAS:

- a. Elaborar um Plano Diretor de trânsito e transporte.
- b. Hierarquizar, adequar e ampliar o sistema viário urbano, para permitir uma maior eficiência das funções urbanas e maior articulação entre os bairros e distritos do município.
- c. Considerar as questões de logística empresarial no sistema de mobilidade urbana, garantindo fluidez no transporte de cargas e mercadorias, sem prejudicar o trânsito do município.
- d. Exigir apresentação de estudos técnicos de impacto sobre o trânsito, para o licenciamento de projetos e atividades que sejam pólos geradores de tráfego.
- e. Promover uma melhor capacitação de guarda municipal para otimizar o serviço de fiscalização quanto à estacionamentos em local proibido, filas duplas e às demais infrações previstas no Código de Trânsito Nacional.
- f. Promover a oferta de estacionamentos que considere a disponibilidade e à proximidade dos pólos atrativos e o tempo de permanência.
- g. Reduzir os pontos de conflitos do trânsito causados pelas barreiras físicas naturais e ferroviárias, mediante obras de transposição e integração urbana.
- h. Prever no Plano Diretor de Trânsito e Transporte o estudo, para execução de um anel ferroviário, retirando o tráfego de trens do centro da cidade.
- i. Verificar a possibilidade de reativação do transporte ferroviário de passageiros.
- j. Providenciar a liberação da Ponte Getúlio Vargas para o transito de ônibus e caminhões.
- k. Promover medidas de consolidação do uso da bicicleta como meio de transporte, atribuindo prioridade para a implantação de ciclovias.
- l. Promover a integração das políticas de transporte, trânsito, uso e ocupação do solo.
- m. Prover locais de estacionamentos para bicicletas e motocicletas em áreas apropriadas e com adequado dimensionamento.

### DEMANDA 08 – *Mobilidade Urbana com Segurança.*

#### PROPOSTAS:

- a. Garantir a fluidez do trânsito, mantendo os níveis de segurança necessários.
- b. Garantir um espaço mínimo livre nas calçadas, sem obstáculos, que dê segurança aos pedestres.
- c. Redefinir um padrão de sinalização em ruas públicas que possibilite passagens para os pedestres, em condições dignas e seguras, inclusive para portadores de necessidades, em especial, nas duas cabecei-



- ras do Viaduto Faria Lima e na travessia da passagem de nível que liga à Rua Moreira dos Santos à Rua Francisco de Paula Moura.
- d. Articular a implantação de programas de educação para o trânsito e campanhas de forma planejada, dirigida à todas as camadas da população.
  - e. Promover a adequada sinalização viária e estendê-la aos bairros periféricos para aumentar a segurança nas ruas.
  - f. Considerar as calçadas como malha integrada ao sistema de mobilidade urbana, objetivando garantir a circulação e a segurança dos pedestres.
  - g. Viabilizar a execução de obras de transposição da BR 393, próximo às áreas urbanas dos distritos de Dorândia e Vargem Alegre e do Complexo da Califórnia, visando maior segurança aos pedestres.
  - h. Buscar meios, junto a M.R.S. Logística, de prover à população de construção de passarelas em diversos locais, para a transposição da linha férrea com segurança, bem como um plano de manutenção das mesmas.
  - i. Aperfeiçoar a fiscalização e implementar penalidades aos proprietários de animais soltos nas estradas, visando a segurança no trânsito.
  - j. Alargar as passagens de pedestres nas pontes, os acessos das cabeceiras das pontes Irmãos Di Biase e aumentar o guarda corpo da mesma ponte.
  - k. Reforçar as ações de controle de circulação e velocidade, especialmente nas vias arteriais, através de utilização de equipamentos de monitoramento do trânsito e constante aprimoramento da fiscalização.

**DEMANDA 09 – Estruturação e manutenção da Malha Viária do Município.**

**PROPOSTAS:**

- a. Elaborar projetos e obras que corrijam a geometria e o traçado do Viaduto Faria Lima, Viaduto do bairro Santana de Barra, Viaduto de Vargem Alegre, ponte na BR 393 na altura do bairro Lago Azul, Ponte sobre o Rio Sacra Família, Ponte no acesso a Vargem Alegre e ponte de acesso ao bairro Roseira.
- b. Ampliar e modernizar o sistema de sinalização de orientação, indicativa de ruas, bairros, vias e pontos estratégicos do município.
- c. Executar obras de pavimentação da estrada RJ 141 de acesso ao Distrito de São José do Turvo.
- d. Melhorar as condições físicas das estradas vicinais do município.
- e. Investir na infra-estrutura de pavimentação das ruas, melhorando as condições da malha viária municipal.
- f. Executar obras viárias de pequeno e médio porte, com intervenções em pontos de conflito, minimizando o congestionamento e contribuindo para a fluidez da mobilidade urbana.
- g. Prever no estudo, a construção de ponte sobre o Rio Paraíba do Sul ligando a BPI 101 à BR 393.
- h. Viabilizar a pavimentação da RJ 137 até o Loteamento Vale do Ipiranga.
- i. Buscar parcerias com municípios vizinhos para a pavimentação das estradas comuns aos municípios.

**DEMANDA 10 – Organização do Sistema de Transporte Coletivo.**

**PROPOSTAS:**

- a. Ajustar periodicamente a rede de transporte coletivo às necessidades da população especialmente quanto a itinerários, horários e qualidade do serviço prestado.
- b. Realizar estudo que vise desonerar as tarifas de ônibus, especialmente os que servem aos distritos.
- c. Desenvolver sistema de transporte em que o coletivo prevaleça sobre o individual.
- d. Exigir às concessionárias de serviços de transporte coletivo que coloquem em operação veículos em bom estado de operação, tamanho adequado e que prestem serviço de qualidade aos usuários.

**DEMANDA 11 – Acessibilidade Cidadã, que viabilize a circulação de Pessoas com Deficiências Físicas e/ou Mobilidade Reduzida.**



**PROPOSTAS:**

- a. Priorizar a acessibilidade ao cidadão, pedestres, ciclistas, pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida, sobre o transporte motorizado.
- b. Elaborar estudo e lei específica de padronização e técnicas adequadas de construção de calçadas, visando garantir o conforto, a continuidade e a segurança dos pedestres.
- c. Aumentar o rigor da fiscalização quanto à obrigatoriedade de construção de calçadas, dentro das normas.
- d. Manter adequado sistema de comunicação aos usuários da via pública e gradativamente disponibilizar acesso adequado aos deficientes visuais e auditivos.
- e. *Adequar as ruas da cidade, principalmente nos locais providos de maior oferta de serviços e comércios, com rampas de acesso e pavimentação adequada.*

**DEMANDA 12 – *Conflitos significativos do Trânsito no Centro da Cidade.***

**PROPOSTAS:**

- a. Prever na legislação urbanística a obrigação de garagens e dar incentivos à construção de edifícios garagens.
- b. Destinar áreas especiais e horários adequados para carga e descarga na área central da cidade.
- c. Incluir o táxi no planejamento da mobilidade, com a racionalização e padronização da frota e melhoria do nível de serviço de atendimento ao cliente.
- d. Implantar o sistema do táxi da vez, nos diversos pontos da cidade.
- e. Retirar a rodoviária do centro da cidade, após estudo que indique a melhor localização para sua instalação.
- f. Retirar o ponto final dos ônibus do centro da cidade, ficando permitido a parada no centro da cidade apenas para entrada e saída de passageiros.

**EIXO ESTRATÉGICO III – PLANEJAMENTO E OCUPAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL**

**DEMANDA 13 – *Necessidade de Ordenar, Direcionar e Controlar o Uso e Ocupação do Solo Urbano.***

**PROPOSTAS:**

- a. Adequar o adensamento à capacidade de suporte do meio físico, potencializando a utilização das áreas bem providas de infra-estrutura.
- b. Ordenar e controlar o uso e a ocupação do solo, com vistas a respeitar as condições ambientais e infra-estruturais e valorizar a diversidade espacial e cultural da cidade com as suas diferentes paisagens, formadas pelo patrimônio natural e construído.
- c. Potencializar ocupações de áreas para instalação de empreendimentos habitacionais e de atividades econômicas, especialmente os indutores de urbanização, com base na infra-estrutura instalada e mediante a aplicação de instrumentos do Estatuto da Cidade.
- d. Direcionar o crescimento das áreas urbanas ao longo da BR 393 de modo a integrar os distritos Vargem Alegre e Dorândia em direção ao Complexo da Califórnia e em direção à sede.
- e. Controlar e fiscalizar o uso e a ocupação das margens dos rios, áreas sujeitas à inundações, áreas de risco, de alta declividade e cabeceiras de drenagem.
- f. Ampliar os espaços públicos e reconhecer sua importância como áreas essenciais para a expressão da vida coletiva.
- g. Associar o planejamento local ao regional, por intermédio de cooperação e articulação com os municípios da região.
- h. Implementar programas de reabilitação de áreas de risco.
- i. Aumentar o rigor das exigências para construção em terrenos que exijam cortes e/ou aterros.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ  
GABINETE DO PRESIDENTE

- j. Combater a especulação imobiliária com a aplicação do IPTU progressivo.
- k. Buscar meios e recursos para a construção do anel viário que ligará a BR393 à BR116, na altura do bairro Ponte Preta.

**DEMANDA 14 – Reestruturação Urbana Criando Multicentralidades.**

**PROPOSTAS:**

- a. Promover a requalificação e a dinamização das áreas de centralidades existentes em alguns bairros e nos distritos.
- b. Estimular o desenvolvimento e instalações de atividades econômicas, nas áreas centrais dos bairros e distritos.
- c. Fomentar e estimular as ações ligadas ao desenvolvimento social e cultural nas centralidades.

**DEMANDA 15 – Revisão dos Limites Distritais e Possibilidade de Criação do 6º Distrito.**

**PROPOSTAS:**

- a. Elaborar estudo sobre a viabilidade de criar o sexto distrito no Complexo Califórnia.
- b. Expandir a área urbana em locais passíveis de ocupação.
- c. Rever os limites distritais, adequando-os a atual conformação física do município.

**DEMANDA 16 – Desenvolvimento Sustentável e Elevação da Qualidade do Meio Ambiente.**

**PROPOSTAS:**

- a. Incorporar o componente ambiental na definição dos critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo, para a proteção de mananciais e recursos hídricos e recuperação de áreas degradadas.
- b. Garantir a qualidade da paisagem urbana e prevenir a degradação e poluição ambiental.
- c. Integrar as estratégias e instrumentos de preservação e proteção dos recursos naturais ao planejamento ambiental e urbano estabelecendo zonas de preservação com a finalidade de proteger e permitir a restauração dos ecossistemas e seus remanescentes.
- d. Buscar parcerias com empresas e instituições para realizar compensações ambientais.
- e. Intensificar e otimizar a fiscalização quanto a obrigação de murar ou cercar e manter limpo os terrenos baldios.
- f. Elaborar estudos e planejamento de ações de preservação, conservação, fiscalização, educação e proteção do meio ambiente.
- g. Elaborar e implementar a gestão de resíduos sólidos, incentivando a coleta seletiva e reciclagem, bem como a redução da geração do lixo.
- h. Inventariar e recompor a arborização urbana.

**DEMANDA 17 – Acesso Ampliado à Moradia e à Terra Urbanizada.**

**PROPOSTAS:**

- a. Promover a requalificação urbanística e regularização fundiária dos assentamentos habitacionais precários e irregulares.
- b. Promover o acesso a terra, por meio do emprego de instrumentos que assegurem a utilização das áreas vazias e subutilizadas.
- c. Implementar programas de reabilitação físico e ambiental nas áreas de risco.
- d. Estimular a produção pela iniciativa privada, de habitações, voltadas ao mercado popular.
- e. Adequação das normas urbanísticas às condições sócio-econômicas da população, simplificando os processos de aprovação de projetos, o licenciamento da habitação de interesse social e a implementação, através de parcerias, do programa da arquitetura pública.



- f. Definir em leis as zonas especiais de interesse social.

**DEMANDA 18 – Acesso de toda a População ao Saneamento Básico e a Infra-Estrutura.**

**PROPOSTAS:**

- a. Ampliar, recuperar e manter as medidas de saneamento básico para as áreas deficitárias, por meio de execução das redes coletoras de esgoto, tratamento e distribuição de água potável.
- b. Assegurar sistema de drenagem pluvial por meio de sistemas físicos naturais e construídos de modo a propiciar a recarga dos aquíferos e de evitar ocorrência de alagamentos.
- c. Promover o esclarecimento a população quanto à necessidade de construção de sistema fossa/filtro.

**EIXO ESTRATÉGICO IV – PATRIMÔNIO CULTURAL**

**DEMANDAS 19 – Ações de Organização e Desenvolvimento Cultural no Município.**

**PROPOSTAS:**

- a. Elaborar Plano Diretor de turismo e cultura.
- b. Executar, com finalidade de proteger o patrimônio cultural do município, inventários de bens materiais e imateriais, registros, tombamentos e desapropriações necessárias.
- c. Desenvolver o potencial turístico do município de forma sustentável, em especial do Distrito de Ipiabas, tendo como base o seu patrimônio cultural e natural.
- d. Inserir a cultura no processo econômico como fonte de geração e renda.

**DEMANDAS 20 – Criação de Espaços Culturais Públicos e Privados.**

**PROPOSTAS:**

- a. Urbanizar e democratizar o acesso aos equipamentos, aos serviços e as ações culturais, visando à integração centro periferia.
- b. Promover espaços para o desenvolvimento da cultura nos bairros e distritos.
- c. Incentivar e fomentar os espaços culturais públicos e privados e a serem criados, dotando-os de infraestrutura e acessibilidade.
- d. Dar incentivos e fomentar a instalação de cinema no município.
- e. Verificar local apropriado para a instalação da biblioteca municipal, com espaços adequados para atender a demanda.

**DEMANDA 21 – Programas e Ações de Preservação e Divulgação do Patrimônio Cultural.**

**PROPOSTAS:**

- a. Dar visibilidade, estimular e valorizar a produção cultural local e o patrimônio histórico existente.
- b. Promover projetos de recuperação de edifícios e sítios históricos de interesse cultural ou tombados, acionando instrumentos de parcerias com a iniciativa privadas, condicionados sempre a preservação e a proteção do bem e do local.
- c. Disponibilizar local apropriado para a instalação de Centro de Informações Turísticas, na Sede e nos Distritos, como meios de divulgação do município.
- d. Viabilizar a criação do Museu da Imagem e Som do Município.



**DEMANDA 22 – Reestruturação dos Espaços Físicos, Ligados ao Patrimônio Cultural.**

**PROPOSTAS:**

- a. Dar incentivos através de lei de Uso e Ocupação do Solo a instalações de hotéis e restaurantes e outras atividades ligadas à área.
- b. Explorar o espaço público do Horto Municipal com o turismo ecológico, bem como incentivar uma melhor ocupação do espaço para eventos na Associação Rural.

**EIXO ESTRATÉGICO V – GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE**

**DEMANDA 23 – Sistema de Planejamento Permanente.**

**PROPOSTAS:**

- a. Instituir um processo permanente, informatizado e sistematizado de planejamento.
- b. Criar o Núcleo de Informações Municipais que deverá conter e manter atualizados dados, informações e indicadores sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, imobiliários, cadastrais, administrativos, ambientais, físicos - territoriais, cartográficos e outros de relevante interesse para o município.
- c. Garantir mecanismos de monitoramento e gestão do Plano Diretor, na formulação e aprovação de programas e projetos para sua implementação e indicação das necessidades de seu detalhamento, atualização e revisão.

**DEMANDA 24 – Representação Participativa nas Políticas Públicas.**

**PROPOSTAS:**

- a. Criar canais de participação da sociedade na gestão municipal.
- b. Garantir eficiência e eficácia à gestão, visando melhoria de qualidade de vida da população.
- c. Promover o controle social e a transparência no processo de gestão.
- d. Ampliar e fortalecer os conselhos municipais com vistas à uma maior participação da comunidade nas políticas públicas.

**DEMANDA 25 – Treinamento e Capacitação dos Servidores Municipais.**

**PROPOSTA:**

- a. Implementar ações de fortalecimento da gestão pública através de treinamento e capacitação dos servidores municipais.

**DEMANDA 26 – Adequação da Estrutura Administrativa as Reais Necessidades.**

**PROPOSTAS:**

- a. Promover a revisão na estrutura administrativa.

**DEMANDA 27 – Atualização dos Instrumentos Tributários e Financeiros.**

**PROPOSTAS:**

- a. Revisar o cadastro imobiliário municipal e a planta genérica de valores.
- b. Revisar o LDO, LOA e PPA de acordo com as diretrizes do Governo e demais normas aplicáveis.
- c. Atualizar e revisar o Código Tributário Municipal, modernizando-o.
- d. Otimizar o controle de licenciamento de atividades econômicas e ambientais.

**DEMANDA 28 – Integração e Articulação da Gestão Administrativa.**


**PROPOSTAS:**

- a. Melhorar e estreitar o relacionamento da administração com os Distritos,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ  
GABINETE DO PRESIDENTE

- b. Procurar uma maior integração e articulação entre as Secretarias, visando desburocratizar, agilizar e prestar serviços mais eficientes à população.
- c. Melhorar a prestação de serviços públicos utilizando os recursos da tecnologia de informação.

  
JOSE LUÍS ANCHITE  
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI  
GABINETE DO PRESIDENTE



## **Anexo II**

# **Demonstrativos Técnicos e Orçamentários**

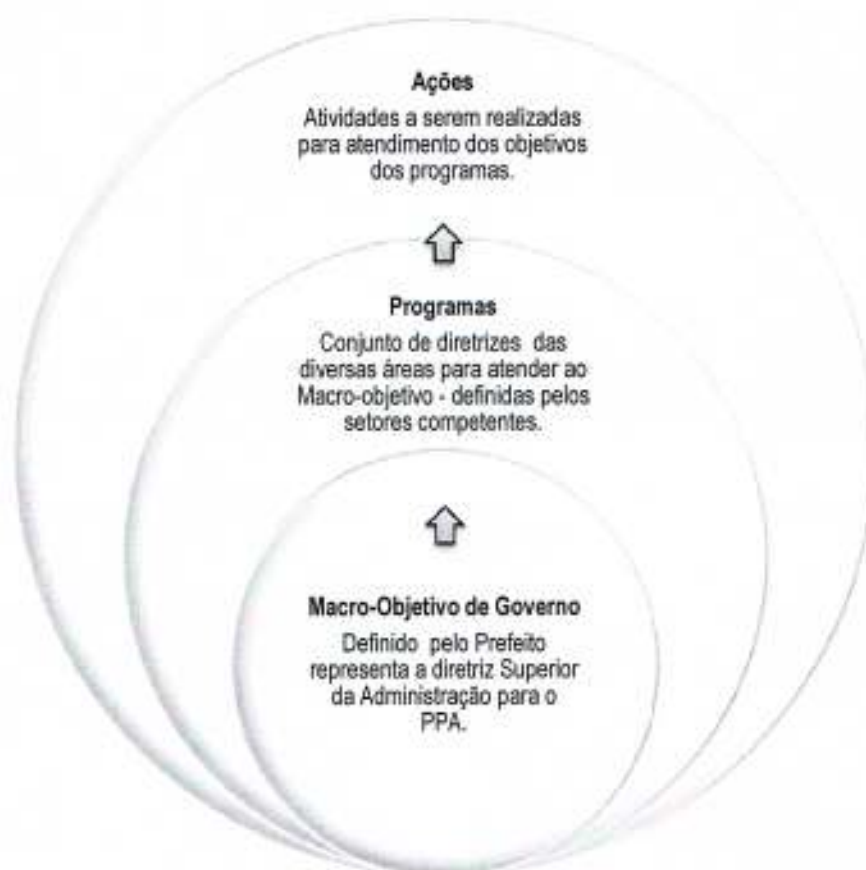




ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

## Demonstrativo I - Base Estratégica do PPA Processo de Elaboração de Políticas Públicas





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

## Demonstrativo I - Base Estratégica do PPA Órgãos de Administração

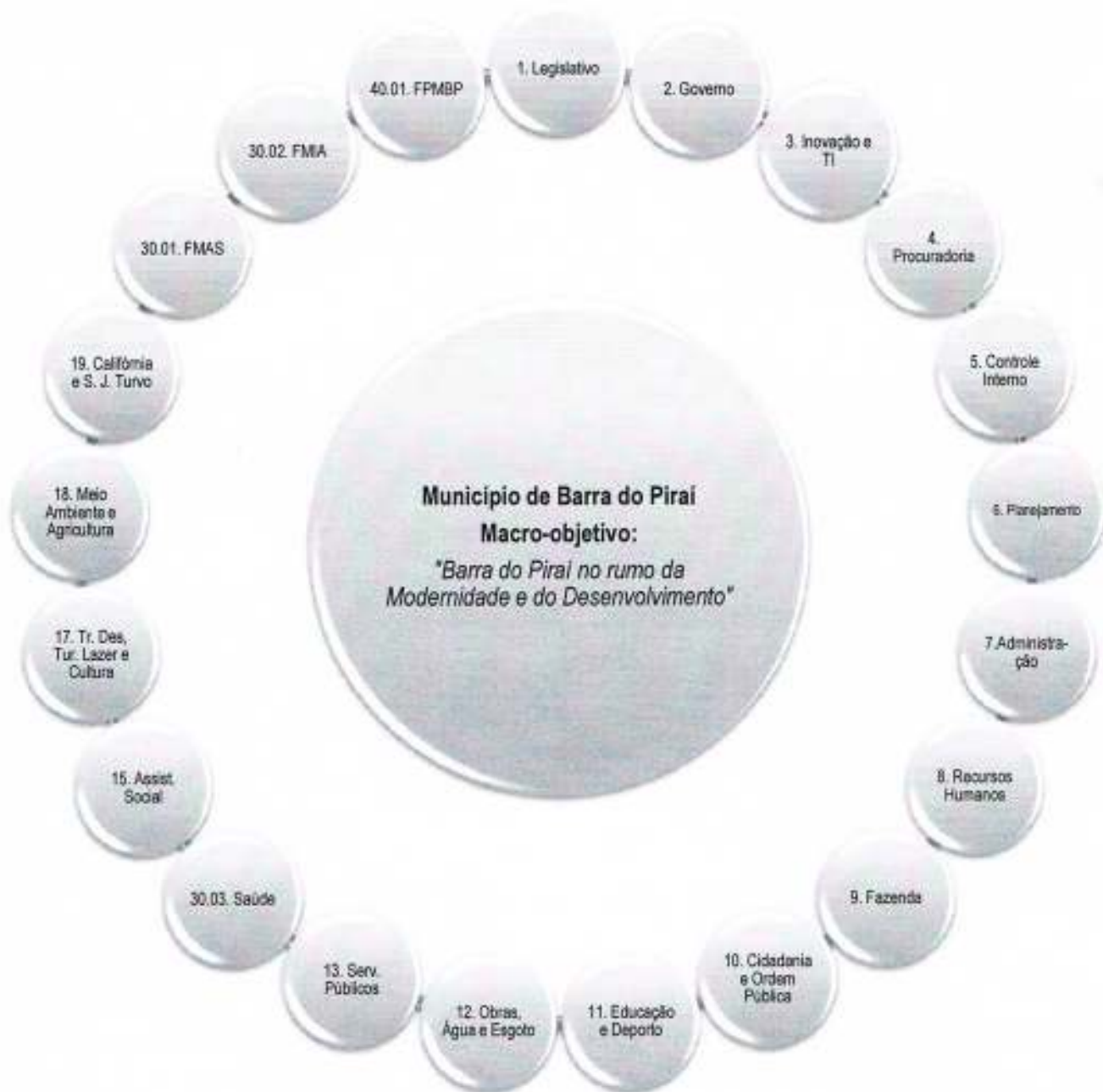




ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

## Demonstrativo I - Base Estratégica do PPA Unidades Orçamentárias





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

## Demonstrativo I - Base Estratégica do PPA Estrutura Estratégica de Programas

### Macro-objetivo:

- *"Barra do Piraí no rumo da Modernidade e do Desenvolvimento"*

### Programas Meio

- 000 - Operações Especiais;
- 003 - Programa de Gestão Pública e Administrativa
- 007 - Programa de Gestão Previdenciária
- 008 - Programa de Gestão e Valorização do Servidor Público Municipal
- 013 - Programa de Gestão Fazendária
- 015 - Programa de Ação Legislativa
- 016 - Programa de Defesa do Interesse Públ., Cumprimento da Lei e Fortal. da Gestão

### Programas Fim

- 001 - Programa de Desenvolvimento Econômico e Social
- 002 - Programa de Desenvolvimento Rural Integrado
- 004 - Programa de Inclusão Digital e Difusão Tecnológica - PIDITEC
- 005 - Programa de Saneamento Ambiental
- 006 - Programa de Gestão Educacional Municipal
- 009 - Programa Municipal de Habitação - PROHAB
- 010 - Programa Cidade do Turismo e Cultura
- 011 - Programa de Reforma Urbana Sustentável
- 012 - Programa Municipal de Transporte e Trânsito
- 014 - Minimizar os Problemas Sociais
- 017 - Programa de Ordem e Segurança Pública
- 018 - Programa Meio Ambiente Sustentável
- 019 - Programa de Difusão da Prática de Esportes



**Demonstrativo II - Estimativa de Receita**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ**

Código	Especificação	Estimado 2010	Estimado 2011	Estimado 2012	Estimado 2013
4.1.1.0.00.00.00.00.00	IMPOSTOS	R\$ 9.282.451,94	R\$ 9.792.988,80	R\$ 10.331.801,07	R\$ 10.899.839,13
4.1.1.2.0.00.00.00.00.00	TAXAS	R\$ 2.372.184,57	R\$ 2.502.654,72	R\$ 2.640.300,73	R\$ 2.786.617,27
4.1.2.0.0.00.00.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS	R\$ 2.160.653,84	R\$ 2.279.489,80	R\$ 2.404.881,74	R\$ 2.537.129,14
4.1.3.0.0.00.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 688.243,59	R\$ 704.999,99	R\$ 743.771,82	R\$ 784.879,27
4.1.6.0.0.00.00.00.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ 2.796.360,23	R\$ 2.960.160,04	R\$ 3.112.418,84	R\$ 3.263.901,88
4.1.7.2.1.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	R\$ 27.551.686,14	R\$ 29.067.028,86	R\$ 30.665.715,47	R\$ 32.352.329,62
4.1.7.2.2.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	R\$ 24.308.717,45	R\$ 25.643.588,91	R\$ 27.053.984,19	R\$ 28.541.953,32
4.1.7.2.4.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	R\$ 10.777.470,19	R\$ 11.370.231,05	R\$ 11.895.593,76	R\$ 12.656.351,41
4.1.7.3.0.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.7.6.0.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	R\$ 480.053,26	R\$ 506.456,19	R\$ 534.311,28	R\$ 563.696,40
4.1.9.0.0.00.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 3.321.242,34	R\$ 3.503.910,67	R\$ 3.698.625,76	R\$ 3.889.940,17
4.2.0.0.0.00.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 600,00	R\$ 633,00	R\$ 667,82	R\$ 704,54
9.1.0.0.0.00.00.00.00.00	DEDUÇÃO DE RECEITA	-R\$ 8.281.779,93	-R\$ 8.737.274,66	-R\$ 9.217.824,77	-R\$ 9.724.805,13
	<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 76.436.986,62</b>	<b>R\$ 79.584.965,88</b>	<b>R\$ 83.952.139,01</b>	<b>R\$ 88.580.056,65</b>

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO PIRAÍ**

Especificação	Estimado 2010	Estimado 2011	Estimado 2012	Estimado 2013	
1.3.0.0.00.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 401.005,78	R\$ 423.061,10	R\$ 446.329,47	R\$ 470.877,58
1.6.0.0.00.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 11.067.156,11	R\$ 12.625.349,70	R\$ 13.319.743,94	R\$ 14.052.329,05
1.7.0.0.00.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 5.097.376,99	R\$ 5.377.732,72	R\$ 5.673.508,02	R\$ 5.985.550,96
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 17.465.538,88</b>	<b>R\$ 18.426.143,52</b>	<b>R\$ 19.439.581,43</b>	<b>R\$ 20.508.756,59</b>

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DO PIRAÍ**

Especificação	Estimado 2010	Estimado 2011	Estimado 2012	Estimado 2013	
RECEITAS PRÓPRIAS / TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO E CONVÊNIOS	R\$ 764.481,72	R\$ 770.968,36	R\$ 779.377,99	R\$ 789.102,67	
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 764.481,72</b>	<b>R\$ 770.968,36</b>	<b>R\$ 779.377,99</b>	<b>R\$ 789.102,67</b>

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAÍ**

Especificação	Estimado 2010	Estimado 2011	Estimado 2012	Estimado 2013	
1.2.0.0.00.00.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES	R\$ 2.911.060,00	R\$ 3.071.157,75	R\$ 3.240.071,42	R\$ 3.418.275,36
1.3.0.0.00.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.185.000,00	R\$ 3.339.075,00	R\$ 3.522.724,13
1.9.0.0.00.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 600.000,00	R\$ 627.600,00	R\$ 656.512,50	R\$ 687.120,69
7.2.0.0.00.00.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 2.911.060,00	R\$ 3.071.157,75	R\$ 3.240.071,42	R\$ 3.418.275,36
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 9.322.100,00</b>	<b>R\$ 9.834.815,50</b>	<b>R\$ 10.375.730,36</b>	<b>R\$ 10.946.396,52</b>



**Demonstrativo II - Estimativa de Receita**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ**

**RECEITAS CONSOLIDADAS**

<b>Especificação</b>	<b>Estimado 2010</b>	<b>Estimado 2011</b>	<b>Estimado 2012</b>	<b>Estimado 2013</b>
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ	R\$ 75.435.986,02	R\$ 79.584.965,88	R\$ 83.952.139,01	R\$ 88.590.056,65
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO PIRAÍ	R\$ 17.465.538,88	R\$ 18.426.143,52	R\$ 19.439.591,43	R\$ 20.509.758,39
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DO PIRAÍ	R\$ 764.481,72	R\$ 770.958,36	R\$ 779.377,59	R\$ 789.102,67
FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAÍ	R\$ 9.322.100,00	R\$ 9.834.815,50	R\$ 10.375.730,36	R\$ 10.946.395,52
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>R\$ 102.988.107,22</b>	<b>R\$ 108.616.883,26</b>	<b>R\$ 114.566.828,77</b>	<b>R\$ 120.824.313,24</b>
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS - I	R\$ 2.911.050,00	R\$ 3.071.167,70	R\$ 3.240.071,43	R\$ 3.418.275,35
<b>RECEITA TOTAL LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 100.077.057,22</b>	<b>R\$ 105.545.725,51</b>	<b>R\$ 111.316.757,35</b>	<b>R\$ 117.406.037,89</b>



### Demonstrativo III - Cálculo do Repasse ao Legislativo

Código	Especificação	Recurso	Estimado 2010	Estimado 2011	Estimado 2012	Estimado 2013
4.1.1.1.2.02.00.00.00.00	Imposto s/ Propriedade Predial e Terr. Urbana	00	R\$ 2.720.962,39	R\$ 2.870.604,67	R\$ 3.028.487,92	R\$ 3.196.054,76
4.1.1.1.2.04.31.00.00.00	IRRF s/ os Rendimentos do Trabalho	00	R\$ 311.896,04	R\$ 329.036,77	R\$ 347.136,96	R\$ 366.239,49
4.1.1.1.2.04.34.00.00.00	IRRF s/ Outros Rendimentos	00	R\$ 393.829,92	R\$ 416.490,57	R\$ 438.342,65	R\$ 462.451,39
4.1.1.1.2.06.00.00.00.00	Imposto s/ Transm Inter Vivos de Bens Imóveis e Dir	00	R\$ 610.657,60	R\$ 636.636,27	R\$ 668.263,37	R\$ 699.617,86
4.1.1.1.3.05.00.00.00.00	Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	00	R\$ 6.346.226,69	R\$ 6.639.213,52	R\$ 6.949.370,27	R\$ 6.276.695,63
4.1.1.2.1.17.00.00.00.00	Tx de Func. de Vigilância Sanitária	00	R\$ 12.112,44	R\$ 12.776,62	R\$ 13.481,45	R\$ 14.222,93
4.1.1.2.1.25.00.00.00.00	Tx de Funcionamento Estab Comerc/Indúst/Presi Serv	00	R\$ 93.961,37	R\$ 99.129,26	R\$ 104.561,35	R\$ 110.333,33
4.1.1.2.1.26.01.00.00.00	Taxa de Publicidade Comercial - Rec. Ordinários	00	R\$ 44.979,66	R\$ 47.462,90	R\$ 50.062,91	R\$ 52.816,28
4.1.1.2.1.26.02.00.00.00	Taxa de Publicidade Comercial - Rec. Transitó	51	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.27.00.00.00.00	Tx de Apreensão e Depósito	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.28.00.00.00.00	Tx de Funcionamento de Estab. em Horário Especial	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.29.00.00.00.00	Tx de Licença para Execução de Obras	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.31.01.00.00.00	Tx de Utilização Área de Domínio Público - Rec Ord	00	R\$ 69.662,36	R\$ 62.838,29	R\$ 66.294,40	R\$ 69.940,69
4.1.1.2.1.31.02.00.00.00	Tx Util de Área de Domínio Público - Rec Transitó	51	R\$ 142.424,66	R\$ 150.258,23	R\$ 158.622,43	R\$ 167.241,16
4.1.1.2.1.32.00.00.00.00	Tx de Aprovação do Projeto de Construção Civil	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.35.00.00.00.00	Tx de Alinhamento e Nivelamento	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.36.00.00.00.00	Tx de Apreensão Depósito ou Liberação de Animais	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.1.99.00.00.00.00	Outras Tx pelo Exercício do Poder da Polícia	00	R\$ 236,75	R\$ 249,77	R\$ 263,51	R\$ 276,00
4.1.1.2.2.02.00.00.00.00	Taxa de Pedido de Visto em Contr de Trab de Estran	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.1.2.2.21.00.00.00.00	Tx de Serviços Cadastrais	00	R\$ 4.222,04	R\$ 4.464,25	R\$ 4.699,24	R\$ 4.957,69
4.1.1.2.2.28.00.00.00.00	Tx de Cemitérios	00	R\$ 46.966,16	R\$ 49.549,30	R\$ 52.274,51	R\$ 55.149,61
4.1.1.2.2.90.00.00.00.00	Tx de Limpeza Pública	00	R\$ 1.428.723,25	R\$ 1.507.303,03	R\$ 1.590.204,70	R\$ 1.677.665,98
4.1.1.2.2.99.00.00.00.00	Outras Taxas de Prestação de Serviços	00	R\$ 538.196,29	R\$ 567.797,09	R\$ 599.025,93	R\$ 631.972,35
4.1.2.0.29.00.00.00.00	Contrib p/ Custeio do Serviço de Iluminação Pública	00	R\$ 2.160.663,84	R\$ 2.279.489,90	R\$ 2.404.661,74	R\$ 2.637.129,14
4.1.3.1.1.01.00.00.00.00	Aluguel de Imóveis do Município	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.3.1.5.01.00.00.00.00	Tx de Ocupação de Imóveis do Município	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.7.2.1.01.02.00.00.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	00	R\$ 18.483.549,34	R\$ 19.600.144,55	R\$ 20.672.652,60	R\$ 21.704.148,39
4.1.7.2.1.01.05.00.00.00	Cota-Parte do Imp. s/ a Propr. Territorial Rural	00	R\$ 13.195,49	R\$ 13.921,24	R\$ 14.698,91	R\$ 15.484,69
4.1.7.2.2.01.01.00.00.00	Cota-Parte do ICMS	00	R\$ 20.123.646,73	R\$ 21.230.446,21	R\$ 22.396.126,76	R\$ 23.630.017,46
4.1.7.2.2.01.02.00.00.00	Cota-Parte do IPVA	00	R\$ 2.568.632,38	R\$ 2.709.907,16	R\$ 2.856.952,06	R\$ 3.016.194,42
4.1.7.2.2.01.04.00.00.00	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	00	R\$ 469.926,93	R\$ 496.772,91	R\$ 523.046,42	R\$ 551.807,64
4.1.9.1.1.02.01.00.00.00	Multas/Juros de Mora - IRRF	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.1.02.03.00.00.00	Multas/Juros de Mora - IRRF	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.1.38.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora s/ o IPTU	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.1.39.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora s/ o ITBI	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.1.40.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora s/ o ISS	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.1.99.01.00.00.00	Multas e Juros de Mora de Outros Tributos	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.3.11.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora Div. Ativ. s/ IPTU	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.3.12.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora Div. Ativ. s/ ITBI	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.3.13.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora Div. Ativ. s/ ISS	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.1.3.99.00.00.00.00	Multas/Juros de Mora Div. Ativ. Outros Tributos	00	R\$ 660.544,37	R\$ 696.674,31	R\$ 736.202,40	R\$ 776.638,53
4.1.9.3.1.11.00.00.00.00	Rec. Div. Ativ. do IPTU	00	R\$ 1.064.228,19	R\$ 1.122.760,74	R\$ 1.184.612,58	R\$ 1.248.660,77
4.1.9.3.1.12.00.00.00.00	Rec. Div. Ativ. do ITBI	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
4.1.9.3.1.13.00.00.00.00	Rec. Div. Ativ. do ISS	00	R\$ 27.832,14	R\$ 29.362,91	R\$ 30.977,67	R\$ 32.681,66
4.1.9.3.2.13.00.00.00.00	Rec. Div. Ativ. Tx de Ocupação	00	R\$ 100,00	R\$ 106,60	R\$ 111,30	R\$ 117,42
	<b>TOTAL:</b>		<b>R\$ 57.228.144,89</b>	<b>R\$ 60.376.692,86</b>	<b>R\$ 63.696.365,97</b>	<b>R\$ 67.199.656,54</b>
	<b>% das Receitas Incidentes</b>		<b>R\$ 4.578.261,59</b>	<b>R\$ 4.830.055,43</b>	<b>R\$ 5.096.706,48</b>	<b>R\$ 5.376.972,44</b>
	<b>Despesas com Inativos</b>		<b>R\$ 300.000,00</b>	<b>R\$ 316.600,00</b>	<b>R\$ 333.907,50</b>	<b>R\$ 352.272,41</b>
	<b>Repasse para o Legislativo</b>		<b>R\$ 4.878.261,59</b>	<b>R\$ 5.146.655,43</b>	<b>R\$ 5.429.615,98</b>	<b>R\$ 5.729.244,85</b>
	<b>% APLICADO EM CADA EXERCÍCIO (%)</b>		<b>-</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>















ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013

## DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA							
01. Código/Denominação 004 - Programa de Inclusão Digital e Difusão Tecnológica							
02. Objetivo Promover ações voltadas para o desenvolvimento da gestão tecnológica dos recursos públicos, facilitando a comunicação dos dos órgãos e unidades administrativas municipais, bem como, propiciando melhor atendimento às demandas municipais, com redução de gastos e maior eficiência. Promover ações voltadas para a inclusão social através do uso da tecnologia da informação, viabilizando acesso irrestrito de toda a população aos meios de comunicação e tecnologia, levando cidadania e qualidade de vida a todos.							
03. Público-alvo Toda a População e Administração							
04. Código/Unidade Responsável 03, Secretaria de Inovação e Tecnologia da Informação							
05. Horizonte Temporal [ x ] Contínuo [ ] Temporário Início: (mm/aaaa) Término: (mm/aaaa) Mutissetorial: [ x ] Sim [ ] Não Setores Envolvidos: Administração em Geral							
06. Valor dos Recursos Orçamentários (em R\$ 2009) R\$ 1.231.032,52		07. Valor dos Recursos Extra-orçamentários (Em R\$ 2009) R\$ 720.000,00		08. Valor do Programa (Em R\$ 2009) R\$ 1.951.032,52			
INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES							
Descrição Unidade de Medida	INDICES						
	Mais Recente	Apurado	Desejado Final do PPA				
Índices em apuração	-	-	-				
Descrição da Atividade	Unidade Responsável	Tipo	Meta	Unidade Medida	Ano	Quant.	Valores (Em R\$ 2009)
Desenvolvimento da Gestão da Tecnologia da Informação e Inclusão Digital	Secretaria de Inovação Tecnológica e Tecnologia da Informação	A	-	-	2010	0	112.400,00
					2011	0	118.562,00
					2012	0	125.104,01
					2013	0	131.984,73
					TOTAL	0	488.070,74
Manutenção do Apoio Administrativo	Secretaria de Inovação Tecnológica e Tecnologia da Informação	A	-	-	2010	0	81.100,00
					2011	0	85.560,50
					2012	0	90.266,33
					2013	0	95.230,98
					TOTAL	0	352.157,80
Implantação de Novos Núcleos de Inclusão Digital	Secretaria de Inovação Tecnológica e Tecnologia da Informação	P	Núcleos implantados	Unidade	2010	2	90.000,00
					2011	2	100.000,00
					2012	2	110.000,00
					2013	2	120.000,00
					TOTAL	8	420.000,00
Modernização da Tecnologia de Informação da Administração	Secretaria de Inovação Tecnológica e Tecnologia da Informação	P	-	-	2010	0	390.000,00
					2011	0	94.950,00
					2012	0	100.172,25
					2013	0	105.681,72
					TOTAL	0	690.803,97
TOTAL DO PROGRAMA NO PPA							1.951.032,52
VALOR ANUAL						2010	673.500,00
						2011	399.092,50
						2012	425.542,59
						2013	452.897,43







ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA							
Apoio Administrativo da Educação Especial	Secretaria de Educação e Desporto	A	-	-	2010	0	746.600,00
					2011	0	787.663,00
					2012	0	830.984,47
					2013	0	876.688,61
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3.241.936,08</b>
Projeto de Educação Especial	Secretaria de Educação e Desporto	A	-	-	2010	0	1.000,00
					2011	0	1.055,00
					2012	0	1.113,03
					2013	0	1.174,24
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>4.342,27</b>
Manutenção da Alimentação Escolar	Secretaria de Educação e Desporto	A	-	-	2010	0	1.188.930,68
					2011	0	1.254.321,87
					2012	0	1.323.308,57
					2013	0	1.396.091,60
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>5.162.653,71</b>
Gerenciamento do Transporte Escolar	Secretaria de Educação e Desporto	A	-	-	2010	0	30.607,84
					2011	0	32.291,27
					2012	0	34.067,29
					2013	0	35.940,99
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>132.907,39</b>
Construção, Reforma e Ampliação de Escolas da Rede de Educação Infantil	Secretaria de Educação e Desporto	P	-	-	2010	0	16.000,00
					2011	0	16.880,00
					2012	0	17.808,40
					2013	0	18.787,86
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>69.476,26</b>
Construção, Reforma e Ampliação de Escolas da Rede de Ensino Fundamental	Secretaria de Educação e Desporto	P	-	-	2010	0	1.557.012,35
					2011	0	1.642.648,03
					2012	0	1.732.993,67
					2013	0	1.828.308,32
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>6.760.962,37</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA NO PPA</b>							<b>68.766.692,14</b>
<b>VALOR ANUAL</b>						2010	<b>20.458.514,77</b>
						2011	<b>21.675.758,08</b>
						2012	<b>22.754.449,78</b>
						2013	<b>23.997.969,51</b>















ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013

## DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA							
Construção e Reforma de Vias Públicas	Secretaria de Obras, Água e Esgoto / Secretaria de Serviços Públicos	P	-	-	2010	0	2.181.547,15
					2011	0	2.258.197,76
					2012	0	2.331.442,77
					2013	0	2.404.672,12
					TOTAL	0	9.175.859,80
TOTAL DO PROGRAMA NO PPA							97.651.970,07
VALOR ANUAL						2010	25.838.847,74
						2011	20.352.399,89
						2012	25.255.826,01
						2013	26.204.896,44











ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA							
Programa de Atenção Integral à Família (PAIF/FEDERAL)	Secretaria de Assistência Social	A	Famílias Atendidas	Unidade	2010	7.200	134.971,20
					2011	14.400	140.370,04
					2012	14.400	147.388,55
					2013	14.400	155.494,92
					<b>TOTAL</b>	<b>50.400</b>	<b>678.224,71</b>
Programa de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência	Secretaria de Assistência Social	A	Usuários da Assistência Social Atendidos	Unidade	2010	1.952	134.610,04
					2011	1.962	135.594,26
					2012	1.972	136.873,76
					2013	1.982	138.351,58
					<b>TOTAL</b>	<b>7.868</b>	<b>645.429,64</b>
Programa de População Adulta em Situação de Rua e Migrante	Secretaria de Assistência Social	A	Usuários da Assistência Social Atendidos	Unidade	2010	1.500	35.951,12
					2011	1.600	37.389,16
					2012	1.700	39.258,62
					2013	1.800	41.417,84
					<b>TOTAL</b>	<b>6.600</b>	<b>154.016,74</b>
Serviços Eventuais	Secretaria de Assistência Social	A	Usuários da Assistência Social Atendidos	Unidade	2010	148	22.867,03
					2011	170	23.781,71
					2012	185	24.970,79
					2013	200	26.344,18
					<b>TOTAL</b>	<b>703</b>	<b>97.963,71</b>
Programa Bolsa Família	Secretaria de Assistência Social	A	Usuários da Assistência Social Atendidos	Unidade	2010	12.000	61.807,21
					2011	12.500	64.279,50
					2012	13.000	67.493,48
					2013	13.500	71.205,62
					<b>TOTAL</b>	<b>51.000</b>	<b>264.785,81</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA NO PPA</b>						<b>10.748.954,70</b>	
<b>VALOR ANUAL</b>					2010	<b>2.539.795,79</b>	
					2011	<b>2.627.469,66</b>	
					2012	<b>2.732.282,41</b>	
					2013	<b>2.849.416,82</b>	













PPA 2010/2013  
DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA			
01. Código/Denominação 020 - Promoção de Ações e Serviços de Saúde			
02. Objetivo Garantir níveis elevados de qualidade na atenção básica bem como na operacionalização dos programas de saúde, reorganizando a rede de referência e contra-referência dos serviços públicos de saúde, buscando ainda ampliar a acessibilidade dos usuários aos procedimentos de média e alta complexidade.			
03. Público-alvo Gestores hospitalares e dos programas de saúde, profissionais de saúde e usuários do SUS.			
04. Código/Unidade Responsável 30.03. Fundo Municipal de Saúde			
05. Horizonte Temporal [ x ] Contínuo [ ] Temporário Início: (mm/aaaa) Término: (mm/aaaa) Multissetorial: [ x ] Sim [ ] Não Setores Envolvidos: Administração em Geral			
06. Valor dos Recursos Orçamentários (em R\$ 2009) R\$ 135.394.205,55	07. Valor dos Recursos Extra-orçamentários (Em R\$ 2009) R\$ 0,00	08. Valor do Programa (Em R\$ 2009) R\$ 135.394.205,55	

INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES			
Descrição Unidade de Medida	INDICES		
	Mais Recente	Apurado	Desejado Final do PPA
Índices em apuração	-	-	-

Descrição da Atividade	Unidade Responsável	Tipo	Meta	Unidade Medida	Ano	Quant.	Valores (Em R\$ 2009)
Construção e Reforma das Unidades Básicas de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	P	-	-	2010	0	126.600,00
					2011	0	133.563,00
					2012	0	140.908,97
					2013	0	148.858,98
					TOTAL	0	549.730,92
Transferências a Instituições Pública sem fins lucrativos	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	73.217,00
					2011	0	77.243,94
					2012	0	81.492,35
					2013	0	85.974,43
					TOTAL	0	317.927,72
Manutenção da Unidade Responsável	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	11.239.859,23
					2011	0	11.858.051,48
					2012	0	12.510.244,31
					2013	0	13.198.307,75
					TOTAL	0	48.806.462,77
Programa Brasil Sorridente - CEO - Alta e Média Complexidade	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	118.054,50
					2011	0	124.547,50
					2012	0	131.397,61
					2013	0	138.624,48
					TOTAL	0	512.624,09
Farmácia Popular do Brasil	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	263.200,00
					2011	0	267.126,00
					2012	0	281.817,93
					2013	0	297.317,92
					TOTAL	0	1.099.461,85
Programa HD/AR - Assistência Farmacêutica	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	217.832,08
					2011	0	229.812,83
					2012	0	242.452,53
					2013	0	255.787,42
					TOTAL	0	945.884,86
Vigilância Sanitária - Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	88.876,82
					2011	0	93.763,99
					2012	0	98.921,01
					2013	0	104.381,66
					TOTAL	0	385.922,47
Programa Pactuação Integrada PPI - Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	788.594,57
					2011	0	831.967,27
					2012	0	877.725,47
					2013	0	926.000,37
					TOTAL	0	3.424.287,66
Reestruturação das Unidades Básicas de Saúde - PAB Atenção Básica	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	1.817.548,05
					2011	0	1.917.513,19
					2012	0	2.022.976,42
					2013	0	2.134.240,12
					TOTAL	0	7.892.277,78





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

PPA 2010/2013  
DEMONSTRATIVO IV - ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA							
Reestruturação da Estratégia do Programa de Saúde da Família - PSF - Atenção Básica - variável - preconizado pelo MS	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	1.689.908,50
					2011	0	1.782.853,46
					2012	0	1.890.910,40
					2013	0	1.984.360,47
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>7.338.032,83</b>
Programa DST/AIDS - Vigilância em Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	140.492,24
					2011	0	148.219,31
					2012	0	156.371,38
					2013	0	164.071,80
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>610.054,73</b>
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - MAC	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	8.556.482,00
					2011	0	9.027.067,41
					2012	0	9.523.596,12
					2013	0	10.047.351,70
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>37.154.437,23</b>
Conselho Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	29.540,00
					2011	0	31.164,70
					2012	0	32.876,76
					2013	0	34.687,09
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>128.270,55</b>
Central de Mandados Judiciais	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	1.107.750,00
					2011	0	1.168.676,25
					2012	0	1.232.953,44
					2013	0	1.300.785,88
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>4.610.145,58</b>
Centro de Atenção Psicossocial - Alta e Média Complexidade	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	312.280,00
					2011	0	329.455,40
					2012	0	347.575,45
					2013	0	366.692,10
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1.356.002,94</b>
Farmácia Básica - Assistência Farmacêutica	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	274.378,14
					2011	0	289.488,94
					2012	0	305.389,73
					2013	0	322.186,17
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1.191.422,99</b>
Pólo de Emergência	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	717.400,00
					2011	0	756.857,00
					2012	0	798.484,14
					2013	0	842.400,76
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3.115.141,90</b>
Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação - FAEC	Secretaria Municipal de Saúde	A	-	-	2010	0	3.828.546,79
					2011	0	3.828.116,86
					2012	0	4.038.663,29
					2013	0	4.260.789,77
					<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>15.756.116,70</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA NO PPA</b>							<b>135.394.205,55</b>
						<b>2010</b>	<b>31.180.538,88</b>
						<b>2011</b>	<b>32.895.468,52</b>
						<b>2012</b>	<b>34.704.719,29</b>
						<b>2013</b>	<b>36.613.478,85</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

Programa	Exercício	Valor Total
000 - Outras Operações Especiais	2010	R\$ 1.955.501,48
	2011	R\$ 2.063.054,06
	2012	R\$ 2.176.522,03
	2013	R\$ 2.296.230,74
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 8.491.308,31</b>

Programa	Exercício	Valor Total
001 - Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - PMDES	2010	R\$ 700.550,00
	2011	R\$ 690.280,25
	2012	R\$ 741.645,66
	2013	R\$ 794.736,18
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 2.927.212,09</b>

Programa	Exercício	Valor Total
002 - Programa de Desenvolvimento Rural Integrado	2010	R\$ 190.003,01
	2011	R\$ 194.953,18
	2012	R\$ 250.175,60
	2013	R\$ 255.685,26
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 890.817,04</b>

Programa	Exercício	Valor Total
003 - Programa de Gestão Pública e Administrativa	2010	R\$ 4.609.375,00
	2011	R\$ 4.860.140,63
	2012	R\$ 5.124.698,36
	2013	R\$ 5.403.806,77
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 19.998.020,75</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

Programa	Exercício	Valor Total
004 - Programa de Inclusão Digital e Difusão Tecnológica	2010	R\$ 673.500,00
	2011	R\$ 399.092,50
	2012	R\$ 425.542,59
	2013	R\$ 452.897,43
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 1.951.032,52</b>

Programa	Exercício	Valor Total
005 - Programa de Saneamento Ambiental	2010	R\$ 2.327.470,13
	2011	R\$ 1.909.230,99
	2012	R\$ 1.942.738,69
	2013	R\$ 2.028.089,32
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 8.207.529,13</b>

Programa	Exercício	Valor Total
006 - Programa de Gestão Educacional Municipal	2010	R\$ 20.458.514,77
	2011	R\$ 21.575.758,08
	2012	R\$ 22.754.449,78
	2013	R\$ 23.997.969,51
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 88.786.692,14</b>

Programa	Exercício	Valor Total
007 - Programa de Gestão Previdenciária	2010	R\$ 9.322.100,00
	2011	R\$ 9.834.815,50
	2012	R\$ 10.375.730,35
	2013	R\$ 10.946.395,52
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 40.479.041,37</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

Programa	Exercício	Valor Total
	2010	R\$ 4.003.700,00
008 - Programa de Gestão e Valorização do Servidor Público Municipal	2011	R\$ 4.242.253,50
	2012	R\$ 4.492.827,44
	2013	R\$ 4.716.082,95
	<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>R\$ 17.454.863,89</b>

Programa	Exercício	Valor Total
	2010	R\$ 300.600,00
009 - Programa Municipal de Habitação - PROHAB	2011	R\$ 303.383,00
	2012	R\$ 306.319,07
	2013	R\$ 59.416,61
	<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>R\$ 969.718,68</b>

Programa	Exercício	Valor Total
	2010	R\$ 856.162,00
010 - Programa Cidade do Turismo e Cultura	2011	R\$ 889.500,91
	2012	R\$ 924.673,46
	2013	R\$ 961.780,50
	<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>R\$ 3.632.116,87</b>

Programa	Exercício	Valor Total
	2010	R\$ 25.838.847,74
011 - Programa de Reforma Urbana Sustentável	2011	R\$ 20.352.399,89
	2012	R\$ 25.255.826,01
	2013	R\$ 26.204.896,44
	<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>R\$ 97.651.970,07</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

Programa	Exercício	Valor Total
012 - Programa Municipal de Transporte e Trânsito	2010	R\$ 427.947,95
	2011	R\$ 451.485,09
	2012	R\$ 476.316,77
	2013	R\$ 502.514,19
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 1.858.263,99</b>

Programa	Exercício	Valor Total
013 - Programa de Gestão Fazendária	2010	R\$ 2.948.698,88
	2011	R\$ 3.110.877,32
	2012	R\$ 3.281.975,57
	2013	R\$ 3.462.484,23
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 12.804.036,00</b>

Programa	Exercício	Valor Total
014 - Minimizar os Problemas Sociais	2010	R\$ 2.539.795,79
	2011	R\$ 2.627.459,68
	2012	R\$ 2.732.282,41
	2013	R\$ 2.849.416,82
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 10.748.954,70</b>

Programa	Exercício	Valor Total
015 - Programa de Ação Legislativa	2010	R\$ 4.878.251,59
	2011	R\$ 5.146.555,43
	2012	R\$ 5.429.615,98
	2013	R\$ 5.728.244,85
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 21.182.667,85</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

Programa	Exercício	Valor Total
016 - Programa de Defesa do Interesse Público, Cumprimento da Lei e Fortalecimento da Gestão	2010	R\$ 713.900,00
	2011	R\$ 753.164,50
	2012	R\$ 794.588,55
	2013	R\$ 838.290,92
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 3.099.943,97</b>

Programa	Exercício	Valor Total
017 - Programa de Ordem e Segurança Pública	2010	R\$ 1.031.600,00
	2011	R\$ 1.182.838,00
	2012	R\$ 1.036.894,09
	2013	R\$ 1.093.923,26
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 4.345.255,35</b>

Programa	Exercício	Valor Total
018 - Programa Meio Ambiente Sustentável	2010	R\$ 1.443.050,00
	2011	R\$ 1.522.417,75
	2012	R\$ 1.606.150,73
	2013	R\$ 1.694.489,02
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 6.266.107,49</b>

Programa	Exercício	Valor Total
019 - Programa de Difusão da Prática de Esportes	2010	R\$ 482.300,00
	2011	R\$ 508.826,50
	2012	R\$ 536.811,96
	2013	R\$ 566.336,62
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>		<b>R\$ 2.094.275,07</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas

<b>Programa</b>	<b>Exercício</b>	<b>Valor Total</b>
	2010	R\$ 31.180.538,88
020 - Promoção de Ações e Serviços de Saúde	2011	R\$ 32.895.468,52
	2012	R\$ 34.704.719,29
	2013	R\$ 36.613.478,85
	<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>R\$ 135.394.205,55</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013

**ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo V - Consolidação dos Programas**

**RESUMO DA DESPESA DOS PROGRAMAS**

<b>Programa</b>	<b>Valor Total</b>
000 - Outras Operações Especiais	R\$ 8.491.308,31
001 - Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - PMDES	R\$ 2.927.212,09
002 - Programa de Desenvolvimento Rural Integrado	R\$ 890.817,04
003 - Programa de Gestão Pública e Administrativa	R\$ 19.998.020,75
004 - Programa de Inclusão Digital e Difusão Tecnológica	R\$ 1.951.032,52
005 - Programa de Saneamento Ambiental	R\$ 8.207.529,13
006 - Programa de Gestão Educacional Municipal	R\$ 88.786.692,14
007 - Programa de Gestão Previdenciária	R\$ 40.479.041,37
008 - Programa de Gestão e Valorização do Servidor Público Municipal	R\$ 17.454.863,89
009 - Programa Municipal de Habitação - PROHAB	R\$ 969.718,68
010 - Programa Cidade do Turismo e Cultura	R\$ 3.632.116,87
011 - Programa de Reforma Urbana Sustentável	R\$ 97.651.970,07
012 - Programa Municipal de Transporte e Trânsito	R\$ 1.858.263,99
013 - Programa de Gestão Fazendária	R\$ 12.804.036,00
014 - Minimizar os Problemas Sociais	R\$ 10.748.954,70
015 - Programa de Ação Legislativa	R\$ 21.182.667,85
016 - Programa de Defesa do Interesse Público, Cumprimento da Lei e Fortalecimento da Gestão	R\$ 3.099.943,97
017 - Programa de Ordem e Segurança Pública	R\$ 4.345.255,35
018 - Programa Meio Ambiente Sustentável	R\$ 6.266.107,49
019 - Programa de Difusão da Prática de Esportes	R\$ 2.094.275,07
020 - Promoção de Ações e Serviços de Saúde	R\$ 135.394.205,55
<b>TOTAL DO PPA</b>	<b>R\$ 489.234.032,85</b>
<b>Recursos Orçamento</b>	<b>R\$ 311.591.926,94</b>
<b>Recursos Extra-Orçam.</b>	<b>R\$ 177.642.105,91</b>





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013

**ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES**  
**Demonstrativo V - Consolidação dos Programas**

**RESUMO DA DESPESA DOS PROGRAMAS - POR EXERCÍCIO**

<b>Exercício</b>	<b>Orçamento Bruto</b>	<b>Extraorçamentária</b>
2010	R\$ 102.988.107,22	R\$ 13.894.300,00
2011	R\$ 108.616.883,26	R\$ 6.897.072,00
2012	R\$ 114.556.828,77	R\$ 10.813.675,60
2013	R\$ 120.824.313,24	R\$ 10.642.852,76

<b>Exercício</b>	<b>Orçamento Líquido</b>	<b>Desp. Intraorçamentária</b>
2010	R\$ 100.077.057,22	R\$ 2.911.050,00
2011	R\$ 105.545.725,51	R\$ 3.071.157,75
2012	R\$ 111.316.757,35	R\$ 3.240.071,43
2013	R\$ 117.406.037,88	R\$ 3.418.275,35



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo VI - Resumo Geral do PPA

Exercício de 2010

RECEITAS

Especificação	Valor
Receita Orçamentária	R\$ 102.988.107,22
Receitas Intraorçamentárias (-)	-R\$ 2.911.050,00
Receita Extraorçamentária	R\$ 13.894.300,00
<b>Receita Total do PPA</b>	<b>R\$ 113.971.357,22</b>
<b>Receita Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 100.077.057,22</b>

DESPESAS

Especificação	Valor
Despesa Orçamentária	R\$ 102.988.107,22
Despesa Intraorçamentárias (-)	-R\$ 2.911.050,00
Despesa Extraorçamentária	R\$ 13.894.300,00
<b>Despesa Total do PPA</b>	<b>R\$ 113.971.357,22</b>
<b>Despesa Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 100.077.057,22</b>

Exercício de 2011

RECEITAS

Especificação	Valor
Receita Orçamentária	R\$ 108.616.883,26
Receitas Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.071.157,75
Receita Extraorçamentária	R\$ 6.897.072,00
<b>Receita Total do PPA</b>	<b>R\$ 112.442.797,51</b>
<b>Receita Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 105.545.725,51</b>

DESPESAS

Especificação	Valor
Despesa Orçamentária	R\$ 108.616.883,26
Despesa Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.071.157,75
Despesa Extraorçamentária	R\$ 6.897.072,00
<b>Despesa Total do PPA</b>	<b>R\$ 112.442.797,51</b>
<b>Despesa Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 105.545.725,51</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo VI - Resumo Geral do PPA

Exercício de 2012

RECEITAS

Especificação	Valor
Receita Orçamentária	R\$ 114.556.828,77
Receitas Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.240.071,43
Receita Extraorçamentária	R\$ 10.813.675,60
<b>Receita Total do PPA</b>	<b>R\$ 122.130.432,95</b>
<b>Receita Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 111.316.757,35</b>

DESPESAS

Especificação	Valor
Despesa Orçamentária	R\$ 114.556.828,77
Despesa Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.240.071,43
Despesa Extraorçamentária	R\$ 10.813.675,60
<b>Despesa Total do PPA</b>	<b>R\$ 122.130.432,95</b>
<b>Despesa Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 111.316.757,35</b>

Exercício de 2013

RECEITAS

Especificação	Valor
Receita Orçamentária	R\$ 120.824.313,24
Receitas Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.418.275,35
Receita Extraorçamentária	R\$ 10.642.852,76
<b>Receita Total do PPA</b>	<b>R\$ 128.048.890,64</b>
<b>Receita Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 117.406.037,88</b>

DESPESAS

Especificação	Valor
Despesa Orçamentária	R\$ 120.824.313,24
Despesa Intraorçamentárias (-)	-R\$ 3.418.275,35
Despesa Extraorçamentária	R\$ 10.642.852,76
<b>Despesa Total do PPA</b>	<b>R\$ 128.048.890,64</b>
<b>Despesa Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 117.406.037,88</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

PPA 2010/2013  
ESTRUTURA DE PROGRAMAS E ATIVIDADES  
Demonstrativo VI - Resumo Geral do PPA

RESULTADO CONSOLIDADO - 2010/2013

RECEITAS

Especificação	Valor
Receita Orçamentária	R\$ 446.986.132,49
Receitas Intraorçamentárias (-)	-R\$ 12.640.554,53
Receita Extraorçamentária	R\$ 42.247.900,36
<b>Receita Total do PPA</b>	<b>R\$ 476.593.478,32</b>
<b>Receita Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 434.345.577,96</b>

DESPESAS

Especificação	Valor
Despesa Orçamentária	R\$ 446.986.132,49
Despesa Intraorçamentárias (-)	-R\$ 12.640.554,53
Despesa Extraorçamentária	R\$ 42.247.900,36
<b>Despesa Total do PPA</b>	<b>R\$ 476.593.478,32</b>
<b>Despesa Orçamentária Líquida Total do PPA</b>	<b>R\$ 434.345.577,96</b>